O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21655
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Ordem dos Médicos preocupada com aumento de óbitos

Ordem dos Médicos está preocupada com a tendência de aumento da mortalidade na Região que se tem verificado nos últimos anos e pede urgência no estudo das causas da subida de óbitos PÁGINA 9

Entrevista

"Tem de se repensar conteúdos extensos e cargas horárias pesadas"

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Presidente da Federação de Associações de Pais fala das prioridades dos encarregados de educação para este ano letivo PÁGINAS 6 E 7

Açores e Madeira com Finanças e Constituição na agenda da Cimeira

PÁGINA 5

Falta habitação alerta a Junta da Ribeira Seca de Vila Franca

PÁGINA 2

Região tem 177 ucranianos refugiados em oito ilhas

PÁGINA 3

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Anunciada certificação da Escola do Mar em dia de festa

PÁGINA 5

Desporto

Nuno Carvalho foi terceiro no Mundial de Veteranos

PÁGINA 19

São Roque eliminado da Taça de Portugal

PÁGINA 21

Entrevista

Rui Santos, presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca de Vila Franca do Campo, está a cumprir o primeiro mandato e destaca as potencialidades turísticas da freguesia

Habitação para os jovens é a principal preocupação

O presidente Rui Santos reconhece o potencial turístico que a freguesia da Ribeira Seca tem

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Monitor de ação social, Rui Santos (31 anos) trabalha com jovens no dia a dia, e à quinta-feira faz o atendimento ao público no edifício da Junta de Freguesia da Ribeira Seca. Filho da terra, está a cumprir o primeiro mandato. Sempre esteve ligado a causas políticas e no ano passado surgiu o convite do PSD para avançar com a candidatura. Encarou a candidatura como um desafio, tem um grande gosto pela Ribeira Seca e "grande proximidade com a população".

Qual é a grande preocupação para o presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca?

A nossa freguesia não é muito problemática: é uma freguesia pequena e calma, com aproximadamente mil habitantes. O que tem preocupado neste início de mandato é o número elevado de casas desabitadas. E muitas delas já estão a ficar degradadas. Em contrapartida, existe a necessidade de muitos jovens quererem uma casa para arrendar.

Outra preocupação tem a ver com o facto de cada família ter muitos carros e, apesar de haver alguns parques de estacionamento, continua a ser uma necessidade. Tanto é que, juntamente com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, a construção para breve de mais um parque de estacionamento na zona da rua Nova, na zona central da freguesia.

A Ribeira Seca é uma das freguesias que fica no coração da Vila. É uma das mais visitadas pelos turistas?

Sim. A Ribeira Seca é uma freguesia que tem muito potencial para o turismo. Temos enormes atrações a esse nível, pois é na nossa freguesia que fica situada a famosa praia da Vinha d'Areia, o Aquaparque recentemente reaberto e temos excelentes alojamentos locais.

A nossa freguesia tem potencial para futuros investimentos.

Referiu vários investimentos privados, como o Aquaparque, por exemplo. Isso serve como um polo aglutinador não só para turistas, como também para os moradores das freguesias vizinhas e dos restantes concelhos de São Miguel?

Sem dúvida, é algo que tem um enorme potencial.

Quais foram os grandes objetivos a que se propôs atingir neste seu primeiro mandato à frente dos destinos da Ribeira Seca?

A nossa freguesia já tem boas acessibilidades, boa qualidade de água, bom saneamento básico. O que tentamos sempre é mantê-la limpa e asseada, pois é o nosso cartão de visita, a limpeza e higiene da freguesia.

> **"O que tem preocupado neste início de mandato é o número elevado de casas desabitadas. Em contrapartida, existe a necessidade de muitos jovens quererem uma casa para arrendar.**

> **Apesar de haver alguns parques de estacionamento, continua a ser uma necessidade. Em conjunto com a câmara, vamos construir um novo parque na rua Nova.**

Também é importante preservar as nossas infraestruturas, através de obras de manutenção. Ou seja, temos de cuidar daquilo que já está feito.

Nesse aspeto, da manutenção dos espaços públicos, tem sentido algumas dificuldades com o facto de já não poder recorrer aos programas ocupacionais, que sofreram um corte abrupto?

Eu concordo, de certa maneira, com as medidas que foram tomadas, pois as pessoas devem ter dignidade no seu trabalho. E o programa ocupacional não dava estabilidade a ninguém.

O que se espera que saia daqui é que surgem novas estratégias para que consigamos manter os funcionários, pois tem sido complicado conseguir mão de obra para manter a nossa freguesia nas devidas condições.

O que obriga a freguesia a fazer um grande esforço para alcançar o que pretende ao nível da limpeza das vias?

Exatamente. E nesse ponto temos um grande apoio: é de louvar o apoio dado pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo. E a própria junta tem os próprios mecanismos para dar a volta à falta de mão de obra.

Há mais alguma obra que gostaria de concretizar até ao final do mandato?

Pensamos fazer um parque infantil, criar mais um espaço de lazer para as nossas crianças, no centro da freguesia.

As pessoas merecem sempre uma atenção especial e empenho da junta, por isso estaremos sempre atentos às faixas mais vulneráveis, como são os nossos idosos e os nossos jovens.

Que tipo de atenção tem dado a junta a essas duas faixas etárias?

Em relação aos nossos jovens, transportamos diariamente cerca de 100 alunos para a Escola Secundária e do primeiro ciclo. Temos assegurado o Centro de Convívio para os nossos idosos. Anualmente, realizamos excursões pela ilha de São Miguel com o público sénior.

É nosso compromisso apoiar as atividades culturais da nossa freguesia, nomeadamente as três festas com maior importância, como as irmandades do Espírito Santo, o cortejo dos Reis Magos e a marcha de São João. ◆

Açores acolhem atualmente 177 refugiados ucranianos

Dados do Governo Regional revelam que os 177 refugiados se encontram espalhados por oito das nove ilhas dos Açores, estando a maioria em São Miguel. Número tem oscilado nos últimos seis meses, com várias entradas e saídas da Região

EPA/STR

Invasão da Ucrânia pela Rússia começou a 24 de fevereiro

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Família Kosolap fugiu da guerra na Ucrânia e chegou a São Miguel a 12 de março deste ano

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Seis meses após a primeira receção pública de uma família de refugiados ucranianos em São Miguel, constata-se que os Açores acolhem atualmente 177 pessoas vindas da Ucrânia que escolheram a Região para fugir à guerra.

Os dados são do gabinete do subsecretário regional da Presidência do Governo dos Açores, Pedro Faria e Castro, com base em informações fornecidas pelo SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), sendo feita a ressalva de que poderão existir "mais cidadãos que se deslocaram para a Região já com o pedido de Proteção Internacional efetuado e com morada do continente" e que, por isso, não se encontram contabilizados nos números oficiais.

Segundo os dados a que o Açoriano Oriental teve acesso, os 177 refugiados ucranianos encontram-se espalhados por oito das nove ilhas do arquipélago, concentrando-se a maioria em São Miguel (100), sem que a ilha de São Jorge verifique qualquer acolhimento.

Assim, além dos 100 refugiados registados em São Miguel, 21 encontram-se em Santa Maria, 30 na Terceira, 11 no Faial, sete no Pico, apenas um na Graciosa e ainda cinco nas Flores e dois no Corvo.

Os números oficiais mostram que, do total de 177 refugiados, 52 são crianças e jovens entre os 0 e os 17 anos, enquanto os restantes 125 são adultos, dos quais apenas 18 são homens.

O gabinete do subsecretário regional da Presidência aponta também que o número de refugiados acolhidos nos Açores tem oscilado ao longo dos últimos seis meses, devido ao facto de vários ucranianos terem optado por sair da Região para se fixar em países como a Alemanha ou a Polónia. Exemplo disso é o registo da saída de 13 refugiados do arquipélago, entre o mês de julho e o início de setembro, estando ainda prevista a saída de mais 20 refugiados dos Açores nas próximas semanas, revelou ao jornal uma fonte do gabinete do subsecretário da Presidência.

O Governo dos Açores esclarece que tem acompanhado a chegada e a acomodação das famílias ucranianas que têm pedido auxílio à Região, disponibilizando "estadia, alimentação, colocação de crianças nas escolas, tradução e demais necessidades", tais como apoio psicológico que já foi solicitado e acedido a seis refugiados.

De acordo com a informação disponibilizada, do total de 52 crianças e jovens ucranianos acolhidos, 28 encontram-se matriculados em escolas do arquipélago, ressalvando o gabinete do subsecretário que os restantes apenas não estão inscritos por "escolha dos pais".

Já nos centros de emprego, os dados referem que, desde o início do conflito na Ucrânia, "inscreveram-se 39 refugiados ucranianos nos serviços públicos de emprego da Região".

Destes 39, "10 deixaram de estar inscritos" por diferentes motivos: "seis iniciaram trabalho (cinco foram colocados pela Secretaria em ofertas de emprego e um arranjou trabalho pelos próprios meios), um recusou uma medida ativa de emprego e três comunicaram ausência da ilha", descreve o documento.

O Governo adianta ainda que, em parceria com a AIPA (Associação dos Imigrantes nos Açores) e a Cresaçor, tem prevista a administração de cursos de Português para os refugiados, mas ressalva que, até ao momento, não concretizou qualquer ação de formação em grupo por falta de solicitação, sendo as pessoas acompanhadas individualmente através de tradutores.

Já o vice-presidente da AIPA, Leoter Viegas, em declarações ao Açoriano Oriental, ressalva que a associação tem a decorrer um curso de Português para refugiados ucranianos que, apesar de inicialmente contar com 15 inscrições, atualmente tem apenas "seis ou sete pessoas" a frequentar a formação.

"Alguns foram desistindo, talvez por se sentirem mais integrados socialmente e acharam que não era tão necessário o curso, mas ainda temos cerca de seis, sete pessoas a fazer o curso de Português", refere.

O jornal questionou ainda o gabinete do subsecretário regional da Presidência sobre a capacidade de acolhimento de refugiados nos Açores, salientando o Governo que tem dado resposta aos pedidos de apoio que têm surgido.

Recorde-se que, em março, o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima, disse ao jornal que os Açores tinham capacidade para receber entre 250 a 500 refugiados ucranianos. ♦

Primeira família de refugiados ucranianos chegou há seis meses

A primeira receção pública de uma família de refugiados ucranianos nos Açores aconteceu a 12 de março, em São Miguel. A família Kosolap, constituída por um casal, uma filha de 13 anos e a avó, chegou ao aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, depois de ter fugido da capital da Ucrânia, Kiev, a 26 de fevereiro. Depois de uma longa viagem que passou pela fronteira com a Polónia, onde só chegaram no dia 28 de fevereiro, por Bruxelas e por Lisboa, a família aterrou a 12 de março em São Miguel visivelmente emocionada e cansada. À chegada, foram recebidos pela AIPA e pela Câmara Municipal de Ponta Delgada que facultou alojamento, alimentação e vestuário.

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Anúncio foi feito na cerimónia de homenagem aos pescadores da vila de Rabo de Peixe

Bolieiro anuncia certificação da Escola do Mar dos Açores

Presidente do Governo Regional revelou que a Escola do Mar dos Açores já está certificada como entidade formadora

LUSA
Açoriano Oriental

A Escola do Mar dos Açores, inaugurada há dois anos, no Faial, já está certificada como entidade formadora, e pretende ser "um auxiliar" na formação da classe piscatória e suas comunidades, anunciou ontem o presidente do Governo açoriano.

"Finalmente a Escola do Mar está devidamente certificada e pretende ser um auxiliar na formação, na preparação dos nossos pescadores e das nossas comunidades", disse José Manuel Bolieiro.

O chefe do executivo açoriano falava na cerimónia de homenagem aos pescadores da vila de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel.

A Escola do Mar dos Açores está situada nas antigas instalações da Rádio Naval da Horta, na ilha do Faial, custou cerca de sete milhões de euros e foi inaugurada há dois anos.

O presidente do Governo Regional dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) destacou a importância que a escola terá na formação dos pescadores, "não apenas no seu edifício na cidade da Horta, mas através dos seus profissionais" junto das comunidades piscatórias para apoiar "nas necessidades" que os pescadores e armadores possam vir a manifestar "sob o ponto de vista técnico".

Em declarações aos jornalistas, o chefe do executivo açoriano destacou que "nos últimos tempos" os índices de captura e o rendimento dos pescadores e armadores têm "subido", mas alertou que há "uma constante incerteza".

"O que hoje está bem, amanhã pode ser uma dificuldade. E o nosso compromisso é de estarmos sempre solidários com o rendimento digno dos pescadores e das suas famílias e também com a estratégia politica que temos para proteção dos ecossistemas, valorização e promoção dos nossos recursos marinhos", disse o social-democrata.

José Manuel Bolieiro sublinhou ainda que a homenagem aos pescadores da vila de Rabo de Peixe significa também homenagear "todos os homens do mar dos Açores" que ao "longo da história", e com "tanta adversidade, sempre prestaram um serviço à comunidade".

Na cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Jaime Vieira, considerou que se trata do "justo reconhecimento aos pescadores pelo que têm feito pela economia da vila, do concelho da Ribeira Grande e dos Açores".

"As pescas e os pescadores da vila de Rabo de Peixe representam um peso importante no todo regional, com 94 embarcações, com mais de 1000 pescadores e mais de 3000 pessoas que dependem diretamente da pesca. É claramente uma localidade onde a pesca tem um papel importante e fundamental", adiantou Jaime Vieira.

O presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe lembrou ainda que a classe piscatória enfrenta diariamente "enormes obstáculos para trazer rendimentos". "E, ainda mais, porque nem todos os dias se pode ir ao mar", assinalou, defendendo a valorização da classe piscatória.

A cerimónia de homenagem aos pescadores, organização conjunta da Câmara Municipal da Ribeira Grande e Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, incluiu o descerramento de uma placa evocativa aos "Heróis do Mar de Rabo de Peixe", no porto de pescas, uma celebração eucarística e a bênção e batismo de uma embarcação. ◆

Cimeira insular com Constituição e Finanças Regionais na agenda

A cimeira entre as regiões autónomas dos Açores e da Madeira decorre, entre hoje e quarta-feira, no arquipélago madeirense

LUSA
Açoriano Oriental

A cimeira insular entre os Governos dos Açores e da Madeira permitirá potenciar protocolos de cooperação e entendimentos sobre a revisão da Constituição e Lei de Finanças Regionais, disse ontem o presidente do executivo açoriano.

"Vamos trabalhar de forma concreta uma decisão quanto à possibilidade de um pensamento comum e quem sabe mesmo uma iniciativa comum de uma revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas que faça justiça e tratamento equitativo às Regiões com a responsabilidade da distribuição da riqueza nacional também pelos Açores e Madeira e potenciar o nosso desenvolvimento", afirmou José Manuel Bolieiro.

O chefe do executivo açoriano, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, falava, em declarações aos jornalistas, à margem da cerimónia de homenagem aos pescadores da vila de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel.

A cimeira insular, que decorre entre hoje e quarta-feira, no arquipélago madeirense, já estava prevista há algum tempo, mas devido à pandemia de Covid-19 foi sempre adiada.

José Manuel Bolieiro sublinhou que em cima da mesa do encontro entre os executivos das duas Regiões Autónomas estará também a questão de "uma futura revisão Constitucional" que ajude "a aprofundar o regime autonómico, mas de forma muito incisiva".

"Vamos com certeza assumir conjuntamente um encargo para uma proposta credível", salientou o social-democrata açoriano.

Além disso, o encontro de três dias permitirá estabelecer vários acordos de cooperação em várias áreas.

"Temos interesses comuns na relação com a República, na relação e no quadro da nossa integração da União Europeia. Temos que, desde logo, projetar uma estratégia comum que nos dê mais força nas justas reivindicações que as duas Regiões Autónomas fazem em benefício do nosso desenvolvimento, do nosso progresso, da dignidade dos povos que representamos, os açorianos e os madeirenses", sustentou o presidente do Governo dos Açores.

Segundo o chefe do executivo açoriano, "importa potenciar e assegurar uma troca comercial entre os Açores e a Madeira com vantagem para as duas economias" e a proximidade geográfica que têm, "na projeção de um conceito europeu de cadeias curtas de abastecimento".

"Os Açores, em particular, são ricos nos produtos agroalimentares e têm excedente dos mesmos e podem encontrar nessa oportunidade de consumo, não só dos madeirenses, mas como destino turístico que o arquipélago é", assinalou José Manuel Bolieiro, acrescentando que por essa via os turistas que visitam a Madeira poderão consumir "os produtos agroalimentares açorianos".

O intercâmbio entre as duas Regiões Autónomas poderá também passar pela área da cultura.

"Esta cimeira faz jus a uma antiga cimeira que foi realizada com a visita do Governo Regional da Madeira aos Açores e desta feita é o Governo dos Açores a deslocar-se à Região Autónoma da Madeira. E, finalmente a realizamos com o entusiasmo de projetar o Portugal Atlântico e autonómico, através de uma conjugação de interesses comuns quer aos Açores, quer à Madeira, sem prescindir da devida equidade e as diferenças que lhes estão subjacentes", vincou o presidente do Governo açoriano. ◆

Entrevista

Maria do Rosário Figueiredo, presidente da Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores, afirma que, a par das preocupações imediatas com a transição digital e a colocação de pessoal, é preciso repensar o modelo de exames, os programas extensos e a carga horária excessiva e desadequada à idade dos alunos

‘Tem de se reforçar o apoio e repensar exames, conteúdos extensos e cargas horárias pesadas’

No início deste ano letivo, as preocupações imediatas dos pais estão concentradas na transição digital e na colocação de pessoal docente e não docente

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O que preocupa os pais e encarregados de educação nesta fase de arranque do ano letivo?

Nesta fase, há três assuntos que merecem maior preocupação dos pais: a transição digital, o pessoal docente e o pessoal não docente. Estes são os aspetos que poderão trazer alguns constrangimentos no início do arranque do ano letivo e que nos estão a preocupar. Existem outras que dizem respeito a estratégias de longo prazo.

Nós reunimos no fim de agosto com a senhora secretária regional e já colocamos estas questões para conhecermos quais os constrangimentos que se podiam prever no início do ano letivo. Em relação à transição digital, foi-nos dito que já têm os equipamentos que vão ser entregues e que iria ser fornecida a minuta do contrato alguns dias depois. Ora, neste momento, ainda não existe esta minuta do contrato de cedência do equipamento, e está a haver algum burburinho dos pais pelo facto de ainda não conhecerem as cláusulas deste contrato, todavia a escola tem uma base de dados atualizada dos contactos dos pais e a todo o tempo podem fazer chegar essa informação. A nossa preocupação é que, caso haja algum litígio, deve ser assegurado o fornecimento do equipamento ao aluno e o litígio deve ser resolvido *a posteriori* – nunca deverá faltar o equipamento ao aluno, porque não se fez atempadamente este diálogo com os pais.

> **A utilização de manuais digitais não é assunto unânime, seja entre os docentes, seja entre os pais e encarregados de educação.**
>
> **Não podem ser cortados os apoios aos alunos e os projetos das escolas, em detrimento da falta de professores.**

Só depois do ano letivo começar é que será possível aferir se o reforço da rede de internet e os equipamentos asseguram o seu uso em simultâneo.

Em relação à transição digital nas escolas há outras preocupações?

A utilização de manuais digitais não é assunto unânime, seja entre os docentes, seja entre os pais e encarregados de educação. Sempre que há mudanças, há sempre quem discorde. Já falamos sobre este assunto com a senhora secretária, e já nos foi clarificado que os alunos podem continuar a usar os livros físicos se os pais quiserem, e a utilização dos manuais digitais vai depender muito do método individual de cada professor na sala de aula, ou seja, vai ser uma transição, e vai estar muito dependente da responsabilidade e da capacidade e metodologia de cada professor. Já fizemos chegar as nossas preocupações e vamos ver como é que vai funcionar em sala de aula – se vai haver recurso a outras ferramentas e não ser só o digital, se vai continuar a haver projetos e outras atividades externas. O professor vai ter autonomia na utilização destas ferramentas, tal como já tinha nas aulas “normais”, para fazer como entende melhor, tem é de ter capacidade de motivar o aluno e o capacitar para assimilar os conteúdos. É um processo, tal como o processo da avaliação que não está implementado em pleno... Vamos aguardar serenamente para ver como vai funcionar.

Saímos de uma pandemia e o ano passado foi um ano de transição em muitas escolas. Que balanço fazem os pais e encarregados de educação desta transição e do apoio dado aos alunos para a recuperação das aprendizagens?

No dia 7, foram colocados 153 docentes, e alguns poderão não aceitar os lugares. Destes 153, cerca de 60 docentes são do primeiro ciclo. Ora, este é um ciclo fundamental, e os 3.º e 4.º anos têm de ter um reforço das aprendizagens. Não podemos aferir se este reforço está a ser feito neste momento. Só quando as aulas começarem poderemos perceber se há professores em falta para os apoios. É preciso recuperar aprendizagens durante o ciclo. E este é um ano crucial para os 3.º e 4.º anos e para os alunos que estão em fim de ciclo e que apanharam a

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

> Há escolas em que os professores nem tiveram formação, só tiveram informação de como vai ser o projeto e quem é o responsável na escola...
>
> ... enquanto outras escolas, atempadamente, fizeram formação. Por isso, cada escola vai ser uma situação diferente (...) no projeto dos manuais digitais.

pandemia. Mas, nesta fase de pós-pandemia, tem de se reforçar o apoio e repensar, como um todo, os conteúdos extensos, as cargas horárias pesadas, os modelos de exames, e outros assuntos que estão inerentes a este reforço das aprendizagens. Porque se isso for feito, teremos um modelo de ensino não tão focado na passagem de ciclo, mas na assimilação de conteúdos individual, no percurso de cada criança.

Neste momento, não podem ser cortados os apoios ao alunos e os projetos das escolas, em detrimento da falta de professores.

Ao nível da organização das escolas, o que destaca?

Para as escolas, esta é uma altura de muito trabalho, de preparação de um novo ano letivo, e em que entram docentes novos, tem um concurso de pessoal não doente a decorrer que traz algum constrangimento, apesar da garantia da senhora secretária regional de que os contratos de programas foram prorrogados e que os rácios de pessoal auxiliar foram revistos, tendo havido um reforço de 174 contratos nesta área.

Esta situação, junto com a transição digital, também traz um acréscimo de trabalho, para além das escolas ainda não terem bem noção de qual o seu grau de autonomia neste projeto de transição digital, o que também causa constrangimentos.

Neste momento, sabemos que há escolas em que todos já tiveram reuniões de pedagógico e de assembleia. Há escolas em que os professores nem tiveram formação, só tiveram informação de como vai ser o projeto e quem é o responsável na escola pelo projeto; enquanto outras escolas, atempadamente, fizeram formação. Por isso, cada escola vai ser uma situação diferente, porque a autonomia de cada escola vai ter reflexos na implementação do projeto dos manuais digitais.

Há uma proposta que vai ser analisada no parlamento para redução do preço das refeições escolares. Qual é a posição da Federação?

A Federação vai ser ouvida sobre este assunto no parlamento. Mais do que os preços, a nossa preocupação é com os produtos e as ementas, e o que se fornece. Mas não gostaria de avançar a nossa posição antes de a transmitirmos ao parlamento. Na quinta-feira vamos apresentar o nosso ponto de vista sobre o diploma.

E em relação à situação atual das cantinas e refeições escolares que têm nos Açores os preços mais caros do país?

As situações são diferentes em cada escola, até porque umas são contratadas, outras são feitas na escola e as ementas estão centralizadas. A própria gestão dos produtos em cada ilha é diferente. No projeto de decreto legislativo regional, em cada escalão, o preço desce. Mas do meu ponto de vista pessoal, o que afasta os alunos dos refeitórios muitas vezes não é a questão do preço ou a comida, mas sim outros fatores que estão à volta das escolas, e há muitos pais que ainda preferem ir buscar os alunos à escola para os levar a almoçar em casa, enquanto há pais que precisam que os alunos vão ao refeitório da escola, e as quantidades não são as adequadas. E portanto há situações que não se resolvem com um diploma.

Há legislação referente à Educação que está a ser revista nos Açores, nomeadamente dos currículos da Educação Básica. O que é que a Federação espera desta revisão?

Desde o início que nós temos defendido que temos currículos extensos, que temos programas que têm de ser revistos, e temos cargas horárias muito grandes e desadequadas às idades das crianças, como no terceiro ciclo. Esperamos que as mudanças sejam dialogadas com pais, docentes e a comunidade educativa, de modo a que se consiga chegar a um modelo mais perfeito e que proporcione o sucesso. Com currículos e cargas horárias mais adaptados à idade dos alunos, e haver atividades que motivem os alunos para a cidadania e a autonomia.♦

Apoios de 30 mil euros para integração social dos emigrantes

12 instituições sociais que servem as comunidades açorianas nos Estados Unidos da América e no Canadá vão receber verbas da Região para apoiarem a integração de emigrantes açorianos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores atribuiu este mês apoios financeiros, no valor global de 30 mil euros, a 12 instituições sociais que servem as comunidades açorianas nos Estados Unidos da América e no Canadá.

Segundo nota de imprensa, divulgada no Portal do Governo Regional dos Açores, estes apoios, concedidos no âmbito dos protocolos anuais de cooperação financeira celebrados com a Direção Regional das Comunidades, visam a execução de programas de integração social dos emigrantes açorianos e a promoção da sua qualidade de vida nas suas sociedades de acolhimento.

Assim, nos Estados Unidos, foram apoiadas a P.O.S.S.O – *Portuguese Organization for Services and Opportunities* e

SXC

Apoio chega a Montreal também

a VALER – *Valley Area Living Enabling Resources*, ambas do Estado da Califórnia, bem como a *Catholic Social Services*, o *Immigrants Assistance Centre*, a MAPS – *Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers* e a SER – *Jobs for Progress*, Inc, todas no Estado de Massachusetts.

No Canadá, o apoio agora atribuído abrangeu quatro instituições da província do Ontário, designadamente, o Abrigo Centre de Toronto, o Centro Comunitário *Working Women*, o Centro Cultural Português de Mississauga e a *Portuguese Support Service for Quality Living*, além do Centro de Acção Sócio-Comunitária de Montreal e da Missão Santa Cruz, na província do Quebeque.

Como adianta o executivo, estes apoios, atribuídos ao abrigo da Portaria n.º 68/2008, de 11 de agosto, mostram "o interesse e o acompanhamento do Governo dos Açores na integração social dos emigrantes açorianos, apostando na cooperação com estas instituições comunitárias e reconhecendo a importante missão que desenvolvem junto das nossas maiores comunidades". ◆

CMPD/ HUGO MOREIRA

Comissão da Assembleia da República está a visitar cidades candidatas a Capital Europeia da Cultura

Comissão de Cultura da AR visita Ponta Delgada

Ponta Delgada recebeu uma visita da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da República, que está a inteirar-se do trabalho desenvolvido pelas quatro cidades finalistas a Capital Europeia da Cultura 2027.

O périplo começou por Ponta Delgada, onde a Comissão foi recebida pelo executivo da Câmara Municipal e pela equipa de trabalho da candidatura Ponta Delgada | Azores 2027.

O Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto da Assembleia da República afirmou, na ocasião, que Ponta Delgada, pela forma como tem conduzido a sua candidatura, já é uma vencedora. "Saímos daqui absolutamente convictos de que estamos a entrar numa nova fase. Ponta Delgada percebeu que a Cultura pode ter importância social e económica, daí ter apostado num projeto a 10 anos", sustentou Luís Graça, certo de que "a Cultura é um motor de afirmação e de desenvolvimento das nossas terras".

"Queremos que essas candidaturas sejam exemplos para outros autarcas, para outros territórios ", acrescentou o deputado socialista, que apreciou o conceito de natureza humana subjacente à candidatura de Ponta Delgada | Azores 2027.

Questionados sobre "o que fica se Ponta Delgada não vencer?", o presidente da Câmara e o diretor artístico da candidatura foram unânimes em salientar a definição de uma estratégia para a Cultura a 10 anos, a vontade de se fazer quer se ganhe ou se perca por parte dos agentes culturais, e a criação de um movimento cívico.

O autarca acrescentou que a candidatura tem sido uma motivação extra para trabalhar mais e melhor com vista a uma cidade verdadeiramente sustentável e equiparando-a ao que de melhor se faz na Europa e no mundo. ◆PG

Florianópolis quer ser "irmã" da Ribeira Grande

A cidade de Florianópolis pretende dar início ao processo de geminação com a cidade da Ribeira Grande.

Segundo nota de imprensa da autarquia, Beatriz Silveira, esposa do Prefeito Topázio Neto, foi recebida na Câmara Municipal da Ribeira Grande, pelo seu presidente, Alexandre Gaudêncio, tendo, na ocasião entregue ao autarca ribeiragrandense uma proposta de geminação entre as duas cidades, que visa aproximar ambas as localidades, atendendo às comemorações dos 275 anos daquela cidade brasileira, que se assinalarão em 2023. Alexandre Gaudêncio manifestou a sua satisfação: "ficámos muito sensibilizados por receber a intenção de Florianópolis ser nossa cidade irmã. Para além das raízes que nos unem, há um enorme potencial que poderá ser aproveitado pelas duas cidades", afirmou, segundo a mesma nota de imprensa.

Na sessão de apresentação de cumprimentos, o autarca enunciou vários projetos da Ribeira Grande e deixou a intenção de se promover intercâmbios ao nível cultural, através das associações locais. ◆PG

Ponta Delgada investe na requalificação de vias

A Câmara Municipal de Ponta Delgada lançou a concurso público obras de repavimentação em cinco vias nas freguesias de São Sebastião e São Pedro, com um preço-base de 185 mil euros (sem IVA).

Em São Sebastião, a empreitada tem como objetivo a renovação dos pavimentos de um troço da rua Dr. Aristides Moreira da Mota (Lote 1), da rua Cidade da Ribeira Grande (Lote 3), bem como da rua Margarida de Chaves (abrangendo a extensão da via localizada já na freguesia de São Pedro). Ainda em São Pedro, as obras recairão sobre a requalificação de meia faixa da rua Mãe de Deus e da via municipal de acesso à residência universitária (Lote 2). A autarquia definiu um prazo limite de 45 dias para a execução da empreitada, decorrendo o período de apresentação de propostas até dia 19 de setembro.

A Câmara assinala que, deste modo, "continua a investir na requalificação das acessibilidades rodoviárias e na melhoria das condições de trânsito do concelho". ◆PG

Ordem dos Médicos preocupada com aumento de óbitos

Entre 2020 e os primeiros oito meses de 2022, os Açores foram a segunda região do país onde se registou o maior aumento de óbitos. Médicos defendem realização de estudo das causas

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Ordem dos Médicos está preocupada com o aumento da mortalidade que se regista na Região e pede que seja realizado um "estudo urgente" das causas.

A médica Margarida Moura, presidente do Conselho Médico da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Médicos, salienta que esta "é uma tendência em crescendo desde 2019, com aumento acentuado de óbitos no primeiro semestre de 2022".

"A Ordem dos Médicos está muito preocupada com a alta taxa de mortalidade que se verifica nos Açores", afirma Margarida Moura. E, na opinião da Ordem dos Médicos nos Açores, "o excesso de mortalidade tem de ser estudado e analisado com urgência, a fim de se perceberem quais as causas, para serem dadas respostas rápidas e serem melhorados os indicadores de saúde da Região, de modo "a que se deixe de verificar esta tendência tão preocupante, que é superior à média da União Europeia", assinala.

A médica sublinha que "continua a existir um número elevado de açorianos sem médico de família", e que, "nos dois últimos anos, muitas pessoas não tiveram acesso a muitos atos médicos (por não terem recorrido ao sistema de saúde ou por este não ter tido capacidade de resposta)", a par de que "há envelhecimento da população residente na Região".

Por outro lado, "há um número elevado de doentes que dão entrada nos serviços de urgência sem diagnóstico primário; ou com doenças crónicas em estado avançado, fatores que aumentam a mortalidade e morbilidade", realça. Alerta, por isso, que se aproxima o inverno, "e se nada for feito a situação irá agravar-se".

Segunda região com maior aumento da mortalidade

Numa análise ao aumento de óbitos em 2020, 2021 e os primeiros oito meses de 2022, os Açores surgem como a segunda região do país com maior aumento de mortalidade, apenas ultrapassada pela ARS de Lisboa e Vale do Tejo (LVT).

> **Em 2022, o aumento de mortalidade é muito significativo e não existe nada semelhante em nenhuma outra região em qualquer período.**
> ABEL ALVES
> MÉDICO

> **Excesso de mortalidade tem de ser estudado e analisado com urgência, (...) para serem dadas respostas rápidas.**
> MARGARIDA MOURA
> PRES. ORDEM DOS MÉDICOS NOS AÇORES

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Em média, houve um aumento da mortalidade dos Açores, a partir de 2020, da ordem dos 10,80%

Segundo o médico Abel Alves, os números do Ministério da Saúde que são calculados em comparação com os dois anos anteriores (2018 e 2019), mostram que, em média, houve um aumento da mortalidade dos Açores, a partir de 2020, da ordem dos 10,80% (só superado pelo aumento de 12,30% em LVT).

O médico sublinha que "a Madeira, pelas condições de isolamento, é um bom comparador" com os Açores, e apresenta um aumento de mortalidade, no mesmo período, "bastante inferior ao verificado cá" de 6,10%.

E, analisando especificamente 2022, o médico realça que os dados, apesar de terem a limitação de não serem de um ano completo (incluem dados até dia 7 de setembro), mostram "um aumento de mortalidade muito significativo" e que não se verifica "em nenhuma outra região em qualquer período", de 25,60%.

Como se pode explicar este aumento? Na opinião de Abel Alves, "provavelmente resulta de uma sobreposição entre uma incidência ainda elevada de Covid-19 no início de 2022 e uma provável incapacidade de resposta para todas as doenças dos Serviços de Saúde, quer em 2022, quer nos dois anos anteriores".

Mas, tendo em conta a sua complexidade, defende que, mais do que "sensacionalismo ou aproveitamento político", importa analisar a mortalidade, nomeadamente tendo em conta "o efeito Covid", uma vez que a doença poderá ter influenciado a mortalidade de duas maneiras: "mortes causadas diretamente pela doença e mortes causadas pela disrupção do normal funcionamento dos serviços de saúde, situação com impacto não só a curto, mas também a médio prazo".

Abel Alves diz que "existem outros fatores menores que influenciam a mortalidade, que podem ser praticamente eliminados usando como comparador a mesma população (idade média, percentagem de idosos, hábitos, doenças), sendo certo que "outros fatores mais aleatórios (como vagas de calor e afins) se mantêm relativamente constantes para cada população".

Já a médica internista Rosário Vidal também defende que "este excesso de mortalidade tem de ser estudado e rapidamente", acrescentando desconhecer "qualquer estudo que já tenha sido efetuado neste sentido".

A médica que assumiu a coordenação da Rede de Cuidados Continuados Integrados dos Açores até recentemente, defende, por outro lado, que "é urgente acelerarmos os diagnósticos e tratamentos das doenças crónicas e voltarmos a investir na prevenção". ◆

Ginetes atribui apoio de 350 euros por cada criança que nasça na freguesia

Junta de Freguesia está a dinamizar Fundo de Natalidade e apoio na educação, através de prémios de mérito escolar. Objetivo é contrariar a quebra populacional revelada pelos Censos

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Junta dos Ginetes atribui 350 euros por cada criança que nasça na freguesia, como forma de promover a natalidade nesta freguesia situada na costa oeste da ilha de São Miguel, que perdeu população de acordo com os números dos últimos Censos (de 2021).

Os Ginetes foram mesmo a freguesia que, em termos percentuais, mais população perdeu numa década no concelho de Ponta Delgada - nos Censos de 2011 registava 1390 habitantes, número que sofreu uma quebra de 15% volvidos dez anos, passando para 1181.

"Neste momento, o nosso cavalo de batalha é lutar contra os números dos Censos de 2021 que demonstraram aquilo que todos sentimos, que foi o facto da freguesia ter diminuído a população", explica Paulo Pavão, em declarações ao Açoriano Oriental.

Uma das formas encontradas para contrariar a quebra de habitantes é a atribuição de um apoio financeiro às famílias para fomentar a natalidade, apoio esse que já está em vigor na freguesia há alguns anos. "Estamos empenhados em dinamizar o apoio de 350 euros do Fundo de Natalidade de apoio por cada criança que nasça na freguesia, bem como dinamizar o apoio na educação, através da dinamização dos prémios de mérito escolar", frisa.

CMPD

Fenómeno de perda da população já começa a inverter-se nos Ginetes

Incentivo

Junta de freguesia atribui apoio de 350 euros por cada criança que nasça nos Ginetes com o objetivo de fomentar a natalidade e, assim, contrariar a quebra populacional.

O autarca considera tratar-se de "ferramentas" que, ainda que "pequenas", podem ajudar no caminho pretendido, "que será longo, garantidamente".

Neste momento, o fenómeno de desertificação já se está a alterar na localidade, sentindo os ginetenses que tal tendência começa "a inverter-se, devagar".

A contribuir também para o crescimento populacional está o aumento exponencial na área do turismo, que ajuda a fixar os jovens e acaba por atrair para a freguesia pessoas de fora.

Na verdade, como faz notar, "temos verificado que, felizmente, temos conseguido fixar muitos jovens na freguesia, que acabam por conseguir um emprego na área da hotelaria ou da restauração, o que é deveras fantástico, pois garante a fixação de jovens que assim procurarão aqui fixar residência e isso é o mais importante para qualquer desejo que tenhamos para o futuro".

O presidente da junta de freguesia acentua ser prioritário o objetivo de "fixar a população", sabendo-se que os Ginetes foi a freguesia que mais população perdeu numa década. Por isso, sobre a realidade exposta pelo Censos 2021, Paulo Pavão não tem qualquer dúvida: "temos de investir claramente no caminho oposto". ◆

Calisto defende formação em novas tecnologias na Lagoa

Festival Lagoa Tech, que decorreu no Nonagon até sábado, visou promover a cultura científica e tecnológica no concelho da Lagoa

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A presidente da Câmara Municipal da Lagoa, Cristina Calisto, defendeu a criação de uma valência de formação e capacitação em Novas Tecnologias no concelho, que acolhe o Nonagon.

Falando na abertura do Festival Lagoa Tech, um evento organizado pela Câmara Municipal, em parceria com o Nonagon - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, a PlayNesti e a Pico da Pedra Lan Party, e com o patrocínio da Switch Technology, a presidente da Câmara Municipal de Lago destacou "o estatuto singular da Lagoa no contexto tecnológico, com a localização do Nonagon, e agora com a construção que se encontra a bom ritmo do segundo edifício do Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel".

"Através do Nonagon e ao abrigo da parceria entre o Município e o Governo Regional, é de todo o interesse a criação de uma valência de formação e capacitação em Novas Tecnologias, tendo em vista a formação de recursos humanos qualificados e capazes de transformar os Açores na vanguarda do crescimento competitivo, no domínio da inovação e da tecnologia", defendeu Cristina Calisto.

Sobre este festival, que decorreu entre quinta-feira e sábado, Cristina Calisto afirmou ser "uma iniciativa que visa sobretudo promover a cultura científica e tecnológica, através da prática de eSports, workshops temáticos e de uma feira tecnológica que pretende incentivar a criação de parcerias com as entidades do setor, como forma de promover a empregabilidade e a formação digital".

> "É de todo o interesse a criação de uma valência de formação e capacitação em Novas Tecnologias"

O festival foi dividido em três áreas distintas. A primeira, denominada "Exploring_Zone", constituiu um espaço de feira que acolheu instituições, empresas e/ou projetos do setor das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

CML

Presidente da Câmara Municipal esteve na abertura do Festival

Outra das zonas do festival foi a "Chill_Zone" que, para além dos workshops temáticos, acolheu uma área de descanso, com animação musical e outras atividades.

Por último, a "Gaming_Zone" foi o espaço onde decorreu uma Lan Party e um torneio de Counter-Strike: Global Ofensive.

Ainda, no âmbito deste festival, na sexta-feira, no auditório do Nonagon, foi promovida a conferência subordinada aos temas "O digital é agora" e "Destinos Inteligentes e Sustentáveis" que contou com a presença de José Manuel Veiga Ribeiro Cascalho, professor na Universidade dos Açores, e Lino Santos, coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança, entre outras entidades. ◆

Um ano depois Diocese de Angra ainda aguarda novo bispo

Os ouvidores das três maiores ouvidorias – Ponta Delgada, Angra e Horta- reconhecem que a ausência de um bispo no arranque de mais um ano pastoral pode condicionar a mobilização dos vários agentes

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

SÍTIO IGREJA AÇORES

Diocese de Angra está em sede vacante desde o dia 21 de setembro de 2021 e é neste contexto que se inicia o novo ano pastoral

Um ano depois da saída de D. João Lavrador, a Diocese de Angra permanece sem bispo.

A Diocese está em sede vacante desde o dia 21 de setembro de 2021, e é, neste contexto que arranca o novo ano pastoral.

Segundo o Sítio Igreja Açores, o início do novo ano pastoral é marcado pela formação dirigida a todo o clero diocesano e religiosos que desenvolvem a sua missão nos Açores, nos dias 19, 20 e 21 de setembro, com os encontros na Horta, Ponta Delgada e Angra, convocados pelo Administrador Diocesano. Os três encontros iniciam-se na Horta, no dia 19 de setembro, entre as 10h00 e as 17h00, no Centro Pastoral do Bom Pastor. Prosseguem no dia 20 em Ponta Delgada, no Centro Pastoral Pio XII, no mesmo período e terminam em Angra, no dia 21, no Centro Pastoral João Baptista Machado.

Os encontros "nas áreas da espiritualidade, liturgia e pastoral" pretendem dar continuidade ao trabalho de preparação do novo ano pastoral, mas os ouvidores das três maiores ouvidorias – Ponta Delgada, Angra e Horta - reconhecem que a ausência de um bispo no arranque de mais um ano pastoral pode condicionar a mobilização dos vários agentes.

"Continuando em sede vacante não se vislumbra em termos pastorais uma temática comum que seja mobilizadora dos agentes pastorais", disse ao Igreja Açores o ouvidor de Angra, padre Ricardo Henriques.

"Os anos anteriores foram marcados pela sinodalidade; a fase diocesana centrada na comunhão, participação e missão também veio trazer alguma reflexão, mas é preciso mais algum fator que constitua uma novidade," referiu ainda o sacerdote que é o Diretor do Serviço Diocesano da Pastoral das Comunicações Sociais.

"Quanto mais tempo houver de sede vacante menor disponibilidade e mobilização haverá para prosseguir um plano conjunto" referiu ainda.

Também o ouvidor de Ponta Delgada sublinha que há uma nova realidade "social e económica" na diocese, decorrente da pandemia que "desafia a Igreja a fazer diferente".

"O ideal seria recomeçarmos com uma palavra do principal apóstolo, que é o Bispo. Temos muitos problemas em aberto, mas temos de olhar para eles em conjunto", referiu ainda, frisando que "a toda a hora esperamos que seja nomeado um novo prelado para a nossa diocese".

> "Quanto mais tempo houver de sede vacante menor disponibilidade e mobilização haverá"

"Seria uma bela notícia e necessária. Vamos recomeçar juntos e juntos esperamos pela nomeação de um novo bispo", realçou ao Igreja Açores.

Esta é também a opinião do ouvidor da Horta que refere não ser este o tempo "de planificações".

"Devemos deixar tudo em aberto; este não é o tempo indicado para fazer grandes planificações, para que quem vem possa ter o caminho aberto, sem grandes constrangimentos a partir de um plano", disse ao Igreja Açores o padre Marco Luciano Carvalho.

"É altura de esperarmos quem vem e deixarmos o caminho em aberto e que através de um casamento duradouro entre nós e quem vier possamos caminhar em conjunto", disse ainda.

"Nós ficamos numa situação complicada; esta diocese não pode ser um trampolim para outras dioceses" refere.

"Somos uma diocese com história e quem vem tem que perceber que esta diocese já existe há muito tempo, que temos história, cultura e tradições, de forma a que as conclusões da caminhada sinodal, que nos interpelam a rever alguns procedimentos, nos levem a fazer as coisas de outro modo", concluiu o sacerdote que é reitor da Igreja do Carmo e pároco da Matriz da Horta e da paróquia dos Flamengos.

Na carta escrita em julho a todo o clero diocesano, o cónego Hélder Fonseca Mendes lamentava a situação de sede vacante, mas adiantava "não existirem razões para suspendermos a nossa qualidade de vida ambiental e espiritual, nem o trabalho pastoral que nos está encomendado, seja na fidelidade e na criatividade em ordem à evangelização".

"Ainda não é tempo de fazermos a planificação e a programação habitual. Contudo, em modo conclusivo, lançaremos em breve o livro sobre a Caminhada Sinodal nos Açores 2019-2022, onde estão contidas preocupações, propostas e desafios que apontam em ordem ao futuro e à próxima década que nos leva aos cinco séculos da existência da nossa igreja local", sublinha ainda na carta, na qual refere a comunhão com o caminho preparatório da Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, em 2023 bem como com o Sínodo dos bispos em outubro do próximo ano, em Roma. ◆

Impostos à socialista

POLÍTICA
JOAQUIM MACHADO
DEPUTADO NA ALRAA PELO PSD

Goebbels, sempre
A técnica é antiga e a sua origem pouco abonatória. Mas Goebbels continua a fazer escola e a disseminar-se a sua tese, de uma mentira repetida à exaustão poder tornar-se em verdade. É recorrente a tendência para o uso da técnica do ministro da propaganda do nacional-socialismo alemão. E há quem se valha deste modelo de comunicação na expectativa de sobreviver à dificuldade, convenhamos, às vezes com sucesso, quase sempre em geografias sem liberdade de imprensa ou sem o culto do direito ao contraditório.

Antes e depois
O Partido Socialista dos Açores ainda não se refez do resultado eleitoral de 2020. Nem aprendeu com essa derrota política - ora insiste nos tiques arrogantes das suas maiorias absolutas, ora se empenha a exigir ao Governo Regional da Coligação o que não foi capaz de fazer e de cumprir. E assim se deixa ficar numa espécie de nostalgia política demencial…

Antes trágico, em muitos domínios da governação açoriana, hoje o PS faz passar-se por exímio sedutor. Ontem foi o estado calamitoso da SATA, a dívida profunda no Serviço Regional de Saúde, a precariedade dos professores, a obsessiva recusa ao abaixamento dos impostos, e por aí fora. Hoje é a encarnação da generosidade, um aprimorado exemplo de competências, nunca utilizadas em 24 anos de governação. Vale prometer tudo, passou a ser o princípio programático cultivado por Vasco Cordeiro e seus correligionários, e tudo afirmar para convencer a arraia miúda. Daí à repetição da mentira foi um pequeno passo, impulsionado pela tentação que o regresso ao poder sempre desperta.

Venha a nós o dinheiro
O PS votou contra as descidas do IRS, do IRC e da taxa do IVA, propostas e aprovadas pela Coligação e os seus parceiros de incidência parlamentar, depois bramindo contra o impacto de tal medida no orçamento regional. Aliás, sobre a opção de deixar mais dinheiro no bolso dos açorianos, os socialistas auguraram as mais dramáticas consequências para as finanças públicas.

Vira o disco
Num passe de mágica, esquecendo tudo o que dissera da insuficiência da receita orçamental, eis que Vasco Cordeiro ganha desmedido entusiasmo na proposta de redução do imposto sobre os combustíveis (ISP). Para evitar a desgraça da incoerência, facilmente tangível na brevidade do tempo entre os dois factos, o Dr. Cordeiro tratou de fazer projeções sobre as putativas verbas que hão de entrar na tesouraria pública até ao fim do ano e com elas exercitar a sua angelical generosidade, à boa maneira socialista, de prometer o que não tem e dar o que não é seu.

No vaivém da jogada, o senhor deputado ainda tratou de inventar uma frase delicodoce para consumo rápido: nunca se arrecadou tanto imposto sobre os combustíveis! E a mentira logo foi repetida vezes sem conta, à espera de ser tomada por verdadeira.

Campeão dos impostos
Mas a realidade comprova coisa diferente e, afinal, feitas as contas, foi o Dr. Cordeiro quem em 2019 cobrou a maior receita de sempre em impostos sobre os produtos petrolíferos, de janeiro a julho, qualquer coisa como mais um milhão e meio de euros. Com uma diferença nada desprezível – em 2019, o preço do petróleo no mercado internacional era incomparavelmente inferior.

Entre tanta algazarra, alguém ouviu Vasco Cordeiro reclamar ao camarada Costa o abaixamento dos impostos em Portugal? Ganhávamos todos. ⬥

O Pacto

À ESQUERDA
MARIANA MATOS

O Parlamento dos Açores aprovou na passada sexta-feira, um Projeto de Resolução da autoria do PSD, CDS/PP e PPM, que recomendou ao Governo que promova, até ao final desta legislatura, o alargamento e diversificação do ensino artístico especializado nos Açores.

Nada nos move contra tão grande auspício, ainda que ele tenha subido a palco três dias antes da abertura do penúltimo ano letivo desta legislatura. Porém, sabendo das dificuldades de levar à cena esta "peça"… suspeita-se que dois "atos" não serão suficientes.

Somos – sempre fomos e não foi (sequer) paixão que nos tenha assolapado agora, completamente a favor do ensino artístico, reconhecendo nele a capacidade para desenvolver competências fundamentais entre crianças e jovens. Todavia, causa-nos certa espécie que tal ensejo seja posto agora em forma de recomendação ao Governo, a meio do mandato.

É que o Governo que acolheu a recomendação de forma rápida, e absoluta, é exatamente o mesmo que em janeiro anunciou, com pompa e circunstância, um Pacto educativo para a década, uma Estratégia. Foram, então, prometidos amplos debates para encontrar planos de convergência e vias de entendimento em matéria de educação, tendo sido (até) prometido colocar-se o interesse regional acima de qualquer interesse partidário.

À vista do Projeto de Resolução aprovado, no Parlamento, parece-nos que estas intenções foram todas enterradas. Então não seria de se ter incluído esta medida pedagógica na prometida Estratégia para a década? Só o PS o lembrou.

No início deste ano, a UNESCO lançou o documento: "Um novo contrato social para a educação". É de consulta pública – foi trabalhado durante dois anos, e baseado num processo, que contou com a participação de cerca de 1 milhão de pessoas. Leiam, que vale bem a pena. ⬥

Rendas: o colapso dos quase-pobres

SOCIEDADE
DANIEL DEUSDADO
JORNALISTA

A inflação é grave, a subida galopante das taxas de juro também, os custos da energia insuportáveis, as listas de espera na saúde sem fim à vista - sim, tudo isto é difícil. Mas não há problema mais difícil de resolver de forma estrutural do que a quantidade de portugueses que estão literalmente a ficar sem casa, ou a serem empurrados para soluções de pobreza-limite pelos despejos e subida das rendas.

Os casos (sobretudo de idosos) despejados por demolição das casas em que viviam, ou outras invocações subjetivas de despejo por parte dos senhorios, levantam questões em que o Estado tem atirado a bola para as autarquias, que por sua vez estão já sem capacidade de instalar cada vez mais pessoas nas casas de arrendamento camarário.

Há ainda um outro problema, paralelo, a explodir: o dos jovens ou das famílias jovens (na casa dos 30 ou 40 anos), não protegidas pelos contratos de arrendamento pré-1990, e que não só vêm sofrendo a atualização das rendas como estão à mercê do fim dos contratos. As soluções para estas pessoas passam, quase sempre, por irem viver para cada vez mais longe dos centros urbanos ou ficarem em situações absolutamente precárias de alojamentos de favor.

Os números do Instituto Nacional de Estatística mostram que nos 923 mil contratos de arrendamento em vigor no país, mais de metade pagam rendas acima dos 400 euros. Há 200 mil famílias que estão no escalão entre 400 e 600 euros e 57 mil entre 650 e 900 euros. São sobretudo estes dois escalões que estarão agora a fazer contas sobre como irão sobreviver à tempestade que se aproxima.

A par disto, os números da Pordata mostram que Portugal é o segundo país da União Europeia (só atrás do Chipre) quanto a piores condições de habitação - 25% dos imóveis têm infiltração de água pelo telhado, ou paredes húmidas, ou soalhos e caixilharias de janelas podres. Isto significa mais custo energético para aquecer as casas, mais doenças respiratórias, mais absentismo laboral. Uma espiral de perda.

Entretanto, o Governo fez uma promessa de habitação condigna para todos até 2024, um marco na passagem dos 50 anos do 25 de Abril. Há 2750 milhões de euros do PRR (bazuca) para investimento em habitação social. Torna-se óbvio, no entanto, que a falta de materiais de construção e a subida dos preços tornam impossível o cumprimento desta promessa até 2024, o que significa que o Governo - mais do que distribuir dinheiro de helicóptero, como é o caso dos 125 euros -, tem de reformular as opções para os anos seguintes e redistribuir de forma mais cirúrgica.

Os casos mais gritantes de sofrimento na sociedade portuguesa não acontecem apenas nas famílias funcionalmente em estado de pobreza, mas igualmente nas famílias de pobreza encapotada - aqueles portugueses que se esforçam ao limite para que na aparência tudo pareça funcionar, mas dentro de casa só há uma refeição por dia, as crianças dependem do almoço da cantina escolar, o frio é constante e os progenitores vivem para trabalhar até caírem para o lado.

Se não apoiarmos estas pessoas, que não são sequer classe média-baixa, e que raramente se encaixam nos patamares de apoio social, dá-se uma hecatombe silenciosa que em regra passa pela dissolução das famílias, casos de depressão longa e péssimo aproveitamento escolar das crianças. Não encontro maiores heróis na sociedade portuguesa que estas famílias, tantas, que fazem gato-sapato para viver com tão pouco, sem dizerem nada a ninguém. Merecem que o Governo pense neles além dos 125 euros que agora se conseguiu arranjar. E que as novas casas também sejam para eles. ⬥

Sê justo contigo mesmo

CONVERSAS COM TONS ROSA
ANA ROSA PIMENTEL
COACH

Pois após um período de férias por excelência, em que muitas pessoas gozam junto com as suas famílias, o voltar às rotinas diárias repetitivas é um grande desafio para os relacionamentos.

E é sobre esses desafios que vos irei falar hoje.

Cada vez mais é difícil encontrar pessoas que sejam exemplos de relacionamentos longos (mas existem felizmente), e muitos de nós se questionam qual será o segredo.

Numa sociedade onde o despertar do interesse entre duas pessoas cada vez mais está relacionado com o aspeto físico, ou com a navegação por site de relacionamentos, ou porque os teus amigos resolveram que determinada pessoa é a certa para ti, ou ainda pelo sentimento de não quererem assumir-se como uma pessoa que se sente verdadeiramente bem sozinha, e que não passa pelo seu plano de vida feliz ter um relacionamento, entre tantos outros possíveis motivos, o que se observa são relacionamentos cada vez mais rápidos.

Iniciam de uma forma entusiástica, mas também, com a mesma rapidez que começam se dissolvem.

A procura pelo amor, amizade e companheirismo que os nossos avós nos transmitiam é a imagem da relação que, de uma forma inconsciente, todos nós procuramos.

Só que a vida acontece, e hoje as horas dedicadas ao trabalho absorvem a maior parte do nosso dia, situação que antes não se verificava com tanta frequência. As tarefas domésticas são partilhadas, e para quem tem filhos cada vez há maior consciência da importância de sermos presentes na vida deles, e querendo proporcionar-lhes atividades que nos transformam em motoristas (e não me interpretem mal sff).

E assim se vão passando os dias, os meses, os anos.

E agora pergunto, tu que estás num relacionamento:

Se o teu relacionamento é recente, que tipo de conversa te imaginas a ter com essa pessoa por exemplo daqui a 25 anos?

Se o teu relacionamento já dura há algum tempo, como são as vossas conversas hoje em dia?

E como te sentes com elas, em ambos os exemplos?

Pois é, se adicionares estes dois ingredientes à análise da vossa relação, e relembro o tempo que dedicam ao trabalho e a outros assuntos (não querendo com isso dizer que esses assuntos não sejam importantes) à qualidade das vossas conversas, eles irão permitir-te visualizar e "diagnosticar" o estado de saúde dessa relação.

Hoje em dia, comparando com o tempo dos nossos avós, vivemos tempos desafiantes nas relações.

A cada minuto somos aliciados com novas informações, sejam pelas redes sociais, pelos meios de comunicação, etc. Estamos em permanente atualização, ainda nem chegamos a absorver o que acabamos de ouvir, ou sentir, e já somos atraídos para outra situação. E isso acontece a todos os minutos, a todas as horas, a todos os dias, e por aí fora.

Em suma:

Se desejas verdadeiramente um relacionamento, tem a coragem de assumir isso mesmo, age de acordo.

Se valorizas a tua felicidade, e é assim que te imaginas bem, analisa a vida que tens, conhece e repensa quais as tuas ações, quais são os teus objetivos e sê, acima de tudo, correto e justo contigo mesmo.

Até já! ♦

"Se vos mentirem, procurai mentir-lhes mais do que eles"

ÁGORA
GERALDO PESTANA

"Se vos mentirem, procurai mentir-lhes mais do que eles".
Luís XI

Por distorção smithiana algumas medidas vêm ajudar no exercício empreendedor dos cidadãos face às ulteriores recomendações oficiais para a vida mendicante. Alivia de facto, esta folga do Comité do IVA, órgão consultivo da EU, ao permitir que o governo a use em contingências frequentes de dependência subordinada. Não a dependência de uma hegemonia nacional, mas de uma infraestrutura de Diretivas, ordem discutível face aos valores de república, ultrapassada pelo primado da burocracia de matiz tirânico pelo que o erro sistémico passa a estar certo, outorgado em acrescentos de autoridade não democráticos, como por exemplo, os agentes da troika. Aliás, o FMI já reconheceu os erros que cometeu.

Para quando a indemnização aos cidadãos de Portugal por danos causados e casos irreversíveis? Provavelmente a *Res publica*, ancorada na democracia de pequena dimensão da cidade-estado, deixou-se corromper pela dissociação entre o sujeito e o objeto, ao partir para outras dimensões. Regressou, diria que se perdeu no caminho de retorno ao ponto de partida da noção abstrata de Estado, poder pertença de todos, abstrato e geral.

Do crescimento, a moribunda República deslumbrou-se e corroeu por não estar preparada para aderir à comunidade dos recursos.

Encontra-se ligada às máquinas das transições experimentais, dormente nos auspícios da natureza e distinção das necessidades humanas, substituindo órgãos por outros com o fito de acentuar a vocação totalitária. A dificuldade de mobilizar a sociedade, com razões transfronteiriças e associações externas, por falta de esclarecimento e confirmação do estado crítico multissetorial conjuntural e estrutural advém, também, dos desequilíbrios das relações internacionais, é certo. Todavia a herética fortaleza da decretação do Estado opta por um discurso truncado que aponta para virtudes improváveis da realidade de recursos comprometidos com a dívida. Esta não será saldada (socratismo nosso contemporâneo) mas sim negociada, mantida como fogo grego para garantia de submissão.

A ilusão por prestidigitadores arautos do universo, plutocrata, cleptocrata, oligárquico, e alguma oligocracia, de *doppelgänger*, leva-nos a discutir a subserviência sob padrões dos inertes, i.e., o gás é o pressuposto da continuação da política por outros meios, bem como os outros combustíveis fósseis, o petróleo e o carvão, arrastando os povos para a condição de energia renovável no custeio dos desmandos. O resto são certificados de uma exibição estéril.

Desde o 25 de abril, marco a partir do qual interessa julgar a espontaneidade do regime, por ser o início da pretensa revolução do modo de transparecer, dada a tenacidade dos políticos libertados e ou eleitos, que o panorama político avesso a críticas, depende de políticas de ocultação sob forma de paliativos em momentos de recessão. Pena que o financiamento da "Prova de conceito" não seja aplicado no estalar das "bolhas de desinformação". Seria de um evolucionismo atroz, creio eu, se o Conselho Europeu de Investigação, não descontextualizando tão pouco desinserindo-a da rede da UE, empreendesse a investigação e monitorização em prol do alarme para tudo o que o discurso distorce e omite no seio 'comunitário'. Redundaria numa espécie de consciência das instituições por um lado, não para as 'criopreservar', mas por outro, apontar-lhes o adequado orgânico e recomendar-lhes a alternativa ou o tempo de vida.

Fulgir no escrínio de redistribuição de rendimentos de 'excedentes' sob a forma de gratificações que mais não são do que adiantamentos a serem absorvidos pelos agravamentos de preços é desonestidade política. Mais, os cidadãos que no uso do direito de aquisição de bens constitucionalmente consagrado e de boa fé se endividaram deveriam ser ressarcidos pela violação da proteção da garantia por parte do Estado.

Daqui a uns meses redefiniremos os moldes de como olhar para o governo, "(...) quando sofremos ou ficamos expostos, por um governo, às mesmas misérias que poderíamos esperar de um país sem governo, a nossa calamidade aumenta pela reflexão de que nós é que fornecemos os meios pelos quais sofremos (...)" e arredondaremos o erro. ♦

Novo ano letivo começa hoje: as quatro faces de uma escola e as suas expectativas

"Pais, professores e alunos devem ser parceiros na busca de soluções de aprendizagem e não buscar culpados por problemas de aprendizagem!"
Rogério Joaquim

PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

1. Começa hoje o novo ano letivo e, com ele, um conjunto de dinâmicas no seio familiar e nos estabelecimentos de ensino. As quatro faces da escola: professores, alunos, pais/encarregados de educação e pessoal não docente, cada um, à sua maneira tem um conjunto de expectativas acerca do ano novo, embora exista um denominador comum entre todos: que este seja um ano sem medidas de isolamento profilático.

Os professores almejam estabilidade profissional, reconhecimento social e o sucesso dos alunos. Muitos estão cansados de promessas, de congelamentos de carreira e de salários, de andarem de mochila às costas, ano a ano, de incertezas no seu horário semanal e de falta de momentos formativos. Pretendem que o novo estatuto lhes confira dignidade, respeito e condições profissionais, de maneira a que as suas carreiras sejam honradas. Desejam que lhes proporcionem formação e informação para os desafios da digitalização do ensino, que lhes indiquem e orientem na escolha das ferramentas e estratégias para a materialização do uso dos tablets e dos manuais digitais em sala de aula. Creem e acreditam que a burocracia irá diminuir significativamente, que as condições de trabalho e salariais serão melhoradas e que os instrumentos para lidar com uma escola inclusiva serão uma realidade. Também esperam que os documentos para criar regras de trabalho e disciplina nas salas de aula sejam aprimorados e aligeirados. Sabem que, hoje em dia, a partilha de saberes, práticas e estratégias é uma necessidade, mas para essa necessidade ser real, a escola tem de ter meios e recursos. Estas são algumas das expectativas dos professores.

Os alunos, esses, esperam um ano em que as aprendizagens em sala de aula e fora dela sejam feitas sem uso de máscara e sem bolhas. Esperam que os professores os motivem durante as aulas, que os responsabilizem por procurar saberes, mas que não os deixem estar 90 minutos a ouvir o professor. Aguardam uma avaliação diferenciada, transparente, em que saibam como vão ser avaliados e de que forma, quais os critérios e o peso deles e conheçam, com antecedência, o calendário dos momentos avaliativos. Esperam que os oiçam, que os deixem participar de forma efetiva no plano anual de atividades, e que os escutem para aferir sobre eventuais ações de melhoria no quotidiano escolar. No fundo, desejam reconhecer na escola um lugar onde fazem parte das soluções e que reconheçam, de forma natural, como a sua segunda casa, um local de aprendizagens, mas também de são convívio e de felicidade.

Os encarregados de educação esperam que a escola os mantenham atualizados sobre as aprendizagens dos seus educandos, que os orientem no que devem fazer para que os filhos tenham sucesso educativo, que os ajudem nos momentos difíceis da família, que lhes possibilitem um relacionamento próximo e participativo com a escola e que as competências sociais e intelectuais dos seus filhos sejam potenciadas.

Os restantes elementos da comunidade educativa - psicólogos, técnicos administrativos, pessoal operacional, porteiros, técnicos de cozinha e outros, dentro das suas competências, esperam poder ajudar na construção de uma comunidade educativa ativa e unida. No caso dos psicólogos, estes esperam que a inteligência emocional, o relaxamento e a saúde mental sejam uma realidade nas aprendizagens dos alunos.

2. No ADN de um bom professor, daquele que se distingue, está, sem dúvida, a criatividade, a gestão do currículo escolar dos alunos e a forma como adapta as aprendizagens dos seus alunos. O professor sabe que tem de selecionar entre os conceitos e as rotinas, as que têm primazia e são importantes para o crescimento harmonioso dos seus alunos. Muitas vezes, os professores argumentam que não colocam em prática determinados conceitos e rotinas porque irão perder tempo ou porque tal não faz parte do programa daquele ano de escolaridade. O que na realidade se passa é precisamente o oposto, isto é, ao invés de perca de tempo, a implementação dessa rotina ou aprendizagem diária é uma necessidade premente. Vejamos um exemplo. Como todos os pais e educadores sabem, a higiene, em particular a higiene oral, é de grande importância. Estamos numa época em que a educação e a prevenção vivem de mãos dadas e, como tal, a escola e a família devem, de forma articulada, promover iniciativas que façam com que as crianças cresçam de forma saudável e com bons hábitos. Será a higiene oral uma ação para ser realizada em tempo letivo? Na minha modesta opinião e sem excitações, esta deve ser uma rotina implementada no tempo letivo, com a supervisão inicial do docente e, mais tarde, de forma autónoma pelos alunos. Mesmo que não seja focada no programa, no manual ou no currículo escolar, é algo que deve ser promovido pela escola e pelos docentes. Em detrimento da aprendizagem de um número, de uma letra, de um som, de um algoritmo matemático ou de um conteúdo do estudo do meio, no pré-escolar e no primeiro ciclo, após o almoço, a lavagem dos dentes deve ser uma realidade. Não faltam motivos para justificar esta ação: a higiene oral previne muitas doenças, promove o bem-estar das crianças e o crescimento saudável das mesmas. A família agradece e a comunidade e a unidade de saúde enaltecem esta rotina. O sistema de saúde reconhece o mérito da iniciativa e, no futuro, a despesa nacional, regional e individual diminuirá.

Onde está, para além da implementação desta rotina, o papel do docente? Na forma criativa como a materializa, adequando esta prática aos recursos do estabelecimento de ensino, ou seja, à escola onde leciona, tendo em conta se a mesma tem fontes, casas de banho, se tem lugar para guardar os materiais necessários, se os pais dos alunos têm recursos e estão sensibilizados. O professor também deverá ter em conta a forma como os alunos fazem a higiene. Deve orientá-los para o fazerem de forma autónoma e por sua iniciativa, para aprenderem a lavar os dentes poupando água e sabendo reconhecer quando as escovas têm de ser substituídas. Este é um exemplo, entre outros, como a importância do banho após a aula de educação física, a alimentação saudável, a escolha saudável do lanche ou almoço.

Conclusão: o professor não está a perder tempo! Pelo contrário. Os 5, 10 ou 15 minutos da higiene oral são ganhos que revertem a favor do bem-estar das crianças e do seu saudável desenvolvimento, sendo uma prática educativa de grande importância em qualquer contexto escolar!

3. A colaboração e compreensão dos encarregados de educação nos momentos difíceis do processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos é a melhor forma de ultrapassar conflitos e equívocos. Ouvir os filhos acerca do seu dia a dia é aconselhável, mas ter o bom senso de ouvir o contraditório, nos casos em que as situações são desagradáveis, é obrigatório. Todos sabemos que cada um, ao relatar uma situação ocorrida, fá-lo de forma parcial, por mais que invoque a parcialidade. É como no futebol: falta ou não, penálti ou não, tudo depende da cor clubística de quem descreve ou analisa o caso. Se a norma for ouvir ambas as partes, desde o início da escolaridade dos filhos, então estamos a criar uma melhor geração, que saberá, mais tarde, tirar partido da necessidade de não julgar sem ter ouvido todas as partes.

4. A importância de ajudarmos a formar uma geração que ajude a preservar o nosso planeta e a usar de forma regrada e construtiva os nossos recursos passa pelo estabelecimento de planos que liguem a escola à comunidade. Urge desenvolver articulações entre o tecido empresarial e as comunidades escolares. São muitas as formas de se efetivarem acordos e protocolos entre a escola e as empresas.

A economia circular é um conceito que se encaixa na perfeição nestes intercâmbios. Reutilizar, reciclar, o desenvolvimento sustentável, o sistema de produção e consumo em circuitos fechados fazem parte dos conteúdos abordados no ensino e são práticas cada vez mais usuais no quotidiano das empresas. Desta forma, os alunos ao colocarem em prática o que aprendem teoricamente devem procurar parceiros na comunidade. As vantagens são grandes: as aprendizagens através da prática são marcantes e inesquecíveis, ficando os alunos a ganhar e, por outro lado, as empresas que, pelo facto de terem de receber crianças e jovens em formação, ajudam os docentes na aprendizagem e primam por desenvolver boas práticas ambientais e de sustentabilidade ou outras. O nosso Planeta agradece e ele bem precisa da ajuda de todos para poder continuar a possibilitar-nos uma existência plena e termos tempo e tecnologia para podermos arranjar outros lugares no nosso universo para viver. ◆

Julgamento do processo de Pedrógão termina cinco anos depois dos incêndios

Julgamento chega ao fim cinco anos e três meses após os incêndios de Pedrógão Grande, com a leitura do acórdão amanhã

LUSA
Açoriano Oriental

O julgamento para determinar eventuais responsabilidades criminais nos incêndios de Pedrógão Grande, em junho de 2017, chega ao fim esta terça-feira, com a leitura do acórdão, no Tribunal Judicial de Leiria.

Em causa neste julgamento, que começou em 24 de maio de 2021, estão crimes de homicídio por negligência e ofensa à integridade física por negligência, alguns dos quais graves.

No processo, o Ministério Público (MP) contabilizou 63 mortos e 44 feridos quiseram procedimento criminal.

Os arguidos são o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Augusto Arnaut, responsável pelas operações de socorro, e dois funcionários da antiga EDP Distribuição (atual E-REDES), José Geria e Casimiro Pedro. A linha de média tensão Lousã-Pedrógão, onde ocorreram descargas elétricas que desencadearam os incêndios, era da responsabilidade da empresa.

Três funcionários da Ascendi - José Revés, Ugo Berardinelli e Rogério Mota – foram também acusados. A subconcessão rodoviária do Pinhal Interior, que integrava a Estrada Nacional (EN) 236-1, onde ocorreu a maioria das mortes, estava adjudicada à Ascendi Pinhal Interior.

Os ex-presidentes das Câmaras de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, Fernando Lopes e Valdemar Alves, respetivamente, o antigo vice-presidente da Câmara de Pedrógão Grande José Graça e a então responsável pelo Gabinete Florestal deste município, Margarida Gonçalves, estão igualmente entre os arguidos, assim como o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Jorge Abreu.

Aos funcionários das empresas, autarcas e ex-autarcas, assim como à responsável pelo Gabinete Técnico Florestal, são atribuídas responsabilidades pela omissão dos "procedimentos elementares necessários à criação/manutenção da faixa de gestão de combustível", quer na linha de média tensão Lousã-Pedrógão, onde ocorreram duas descargas elétricas que desencadearam os incêndios, quer em estradas, de acordo com o MP.

PAULO NOVAIS/LUSA
Ministério Público contabilizou 63 mortos e 44 feridos quiseram procedimento criminal

No julgamento, dos 11 arguidos, prestaram declarações os funcionários da Ascendi e o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande afirmou que iria prestar declarações, recuando depois, quando, após ter iniciado, foi interrompido pela juíza-presidente, a qual explicou que o tribunal não queria ouvir estados de alma, mas factos.

Já no momento anterior ao início das alegações finais, o antigo autarca Valdemar Alves fez um esclarecimento, no qual assumiu a responsabilidade na gestão das faixas de gestão de combustível no concelho. ◆

Deputados regressam com combate à inflação na agenda

Os trabalhos parlamentares arrancam oficialmente na próxima semana, na Assembleia da República, e serão marcados pelas questões económicas e o combate ao aumento do custo de vida, com destaque para o debate sobre as medidas do Governo, nomeadamente as relacionadas com as pensões.

O regresso das sessões plenárias e o funcionamento pleno do parlamento está marcado para 14 de setembro, dia em que vão ser debatidas duas comissões de inquérito propostas pelo Chega (sobre a credibilidade dos relatórios anuais sobre segurança do Governo e outra para clarificar as causas da mortalidade em 2020 e 2021) e uma proposta do Governo sobre cooperação internacional na área da segurança.

Mas com o contexto de inflação na ordem do dia, é logo a 15 de setembro que o programa de emergência social do PSD será discutido e, no dia seguinte, será a vez da proposta de lei do Governo no âmbito do pacote de apoios sociais que precisam de passar pelo parlamento.

No mesmo dia, serão debatidas as propostas de resolução do Governo que visam a ratificação da adesão da Finlândia e da Suécia à NATO, já aprovada pelos Aliados, e ainda iniciativas da IL para desburocratizar a entrega da declaração mensal de remunerações à Autoridade Tributária e à Segurança Social, do PCP sobre dedicação exclusiva no SNS e do BE sobre habitação.

Para a próxima semana, no dia 21 de setembro está já agendada uma interpelação ao Governo, a pedido do Chega, "sobre as sucessivas falhas no combate aos incêndios" e dia 22 haverá uma fixação da ordem do dia a pedido do PS ainda com tema a anunciar.

Nessa semana, as votações serão quinta-feira em vez da tradicional sexta, uma vez que no dia 23 de setembro terá lugar no parlamento a sessão solene evocativa da aprovação da Constituição de 1822 – que entrou em vigor nesse mesmo dia, há 200 anos. ◆

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

DIVERSOS

OUTROS

Caleira Mais: caleiras em alumínio lacado sem emendas, orçamento grátis. Contacto: 910 575 297

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se, no Porto, quartos a estudantes em apartamento bem perto do Hospital de São João e próximo de muitas faculdades.
Contatar 966 633 183

Aluga-se exelente quarto a estudante sexo feminino perto da Universidade dos Açores. Contacto:
962 306 374

Aluga-se quartos para solteiro(a) no centro da cidade de Ponta Delgada 130€ mensal c/ despesas incluídas, internet e acesso a Tv Cabo-965 110 979

VENDE-SE

Vende-se ou permuta-se terreno com casa em ruínas todo murado, com a área de 2380 m2 junto ao Golfo da batalha-Aflitos nos Fenais da Luz
966 952 667

EMPREGO

PROCURA-SE

Precisa-se médico dentista a tempo inteiro para o Pico (Madalena), boas condições. Mais informações, contatar 968707082

RELAX

Bela loira, experiente, 38A, mamas XL, rabo XXL, cheirosa, cheio de desejos para homem que saiba apreciar uma mulher completa com acessórios.Atd local discreto. Fotos reais classificados X.
911 723 861

Sensual, loira muito cheirosa, peitos perfeitos, vem comprovar momentos únicos de prazer com acessórios e brinquedos.
912 214 301

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost.
912 387 127

Morena chocolate, gostosinha, cabelos longos, corpo escultural. Venha se deliciar em minhas curvas, por poucos dias, não atendo nº privados.
920 204 687

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada:
Açormédia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Em 2021, o União Sportiva venceu o Torneio Nacional Cidade do Funchal

União Sportiva repete torneio no Funchal

Basquetebol. **Formação de Ponta Delgada joga no próximo fim de semana no Funchal, defrontando o CAB Madeira e o CDE Francisco Franco**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

A equipa sénior feminina do Clube União Sportiva volta este ano a participar no Torneio Nacional Cidade do Funchal.

A equipa vice-campeã nacional defronta no sábado, dia 17, pelas 20h00, o CAB Madeira e no domingo, dia 18, pelas 17h00, o Clube Desportivo Escola Francisco Franco, do Funchal. O torneio começa na sexta-feira, dia 16, com a partida entre o CDE Francisco Franco e o CAB. As três equipas integram a Liga Feminina de Basquetebol e serve de preparação para as provas oficiais.

No ano passado, o União Sportiva ganhou o torneio ao vencer, por 75-60, o CAB e o CD Francisco Franco, por 74-43.

A partir do dia 23 deste mês o União Sportiva inicia a participação na Taça Vítor Hugo, a prova oficial que inaugura a época de 2022/2023. O primeiro adversário é o Clube de Propaganda de Natação, de Ermesinde, cidade onde se realiza toda a competição. Em função do resultado será conhecido o adversário do dia seguinte.

A 1.ª jornada do campeonato da Liga é pelas 15h30 do dia 2 de outubro, jogando a renovada equipa de Ponta Delgada no pavilhão da Associação Desportiva de Vagos.

A estreia na Eurocup desta temporada é a 6 de outubro. O primeiro jogo da pré-eliminatória começa às 20h30 no pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada. A equipa dinamarquesa do BBC Grengewalt Hueschterte é a opositora. A segunda mão é a 13 de outubro, na Dinamarca. ◆

Nuno Carvalho sobe ao pódio na Polónia

Judo. O judoca micaelense Nuno Carvalho, do Judo Clube de Ponta Delgada, conquistou ontem, em Cracóvia, na Polónia, a medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Judo para Veteranos.

Competindo na Categoria M2 - 73kg, Carvalho atingiu as meias-finais onde acabou por perder com o polaco Ikar Mashko por wazari (já no ponto de ouro), atleta que na final derrotou o azeri Mammad Mammadov, sagrando-se assim campeão do mundo.

Antes de atingir a meia-final, Nuno Carvalho disputou cinco combates e venceu todos pela vantagem máxima (Ippon).

Recorde-se que em 2021 o judoca micaelense tinha conquistado o título de campeão do mundo, repetindo desta feita nova presença no pódio, mas no terceiro posto.

Nuno Carvalho esteve a competir na Polónia no Campeonato do Mundo de Judo para Veteranos graças aos apoios da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Junta de Freguesia de Baixo, Solange Moreira Welch, Margarida Moreira e Valéria Bonello. ◆ AM

Nuno Carvalho em terceiro lugar

Papel do desporto na sociedade em debate

A terceira conferência Sports Integrity Global Alliance (SIGA) sobre integridade, em Lisboa, vai "liderar o debate" que vai permitir ao desporto assumir um "papel de líder" na sociedade global, disse o diretor-executivo da organização, Emanuel Macedo de Medeiros.

A Conferência SIGA sobre integridade no desporto decorre entre hoje e sexta-feira, na Nova School of Business & Economics, em Carcavelos, e vai reunir "os principais líderes da indústria desportiva, decisores e especialistas" naquela que será, segundo a SIGA, uma "poderosa plataforma para criar visibilidade para os desafios enfrentados pela indústria".

"Ter aqui mais de 200 organizações representadas ao mais alto nível significa não só que é o momento de dar esse passo em frente, mas também que existe uma consciência crítica que forma esta frente unida que a SIGA sintetiza para transformar as adversidades em oportunidades", frisou Medeiros, em declarações à agência Lusa.

O evento vai reunir mais de uma dezena de painéis de debate e diversas mesas redondas entre "líderes com um currículo único e com uma visão de futuro incrível e inspiradora", ligadas a várias modalidades e de "mais de 40 nacionalidades".

Entre os participantes estarão representantes "ao mais alto nível" de diversas instituições desportivas internacionais e também portuguesas, entre os quais o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, o secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

No plano internacional, destacam-se as participações do presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, ou do presidente da Liga espanhola de futebol e da Associação de Ligas Europeias, Javier Tebas.

A conferência irá desenrolar-se sobre "temas nucleares" como "integridade do desporto, transparência financeira, regulamentação e atividade das apostas desportivas" ou "formação e proteção de menores". ◆ LUSA

Motards da AMCMPD recebidos em audiência

Motociclismo. A nova direção da Associação Motards da Câmara Municipal de Ponta Delgada (AMCMPD), encabeçada pelo seu presidente Sérgio Pacheco, foi recebida em audiência pelo edil da maior autarquia da região, Pedro Nascimento Cabral.

O objetivo, destaca uma nota de imprensa da edilidade, foi o de prestar cumprimentos ao autarca.

A nova direção da AMCMPD é presidida por Sérgio Pacheco, enquanto Jorge Moniz preside à Mesa da Assembleia Geral. A presidência do Conselho Fiscal está na posse de Joel Rodrigues. ◆ AM

CMSM recebe reconhecimento

Motociclismo. O Clube Motard de Santa Maria foi contemplado com o estatuto de entidade de Utilidade Pública.

O reconhecimento do Governo Regional dos Açores data do passado dia 7 e culmina um longo processo daquela coletividade mariense, com quase duas décadas de existência, que se dedica à promoção do mototurismo. ◆ AM

Molano vence última etapa

Ciclismo. O belga Remco Evenepoel (Quick-Step Alpha Vinyl) confirmou ontem a vitória na Volta a Espanha, após a 21.ª etapa, vencida pelo colombiano Juan Sebastián Molano (UAE Emirates).

Evenepoel, de 22 anos, sucede no historial da Vuelta ao esloveno Primoz Roglic. ◆ LUSA

EDUARDO RESENDES

Onze inicial que defrontou ontem, no Campo do Bom Jesus, o Vasco da Gama

Rúben Pestana foi dos melhores na primeira parte

Minhoca entrou no segundo tempo e trouxe critério

Golo de Luís Gaspar garante triunfo na apresentação

Futebol. **O Rabo de Peixe venceu por 1-0 o Vasco da Gama no jogo de apresentação aos sócios, graças a um golo solitário do avançado Luís Gaspar, apontado através da marcação de um livre à entrada da grande área**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Num Campo do Bom Jesus bem composto e após a apresentação oficial aos adeptos dos 22 atletas que compõem o plantel do Rabo de Peixe, a equipa de Hélio Oliveira apresentou-se num 4x2x3x1, com Rúben Pestana a jogar nas costas do avançado Luís Gaspar.

O Vasco da Gama entrou com uma linha de cinco defesas, o que dificultou a tarefa ao conjunto da Ribeira Grande, que na primeira parte teve muita posse bola e tentou encontrar espaços para criar perigo, mas, muitas vezes, faltou paciência aos jogadores da vila piscatória, que cometeram erros precipitados e raramente criaram ocasiões de perigo.

Rúben Pestana foi dos mais expeditos da equipa da casa. A atuar a médio ofensivo, o jovem de 21 anos conseguiu confundir as marcações da defensiva contrária e apareceu a finalizar de cabeça para defesa atenta do guardião contrário, tendo ainda assistido Luís Gaspar para um perigoso remate, que foi intercetado pelo Vasco da Gama.

A poucos minutos do intervalo, Luís Gaspar sofreu falta à entrada da área e o próprio encarregou-se de cobrar o livre, que acabou no fundo das redes. Excelente execução do dianteiro de 27 anos que na época passada jogou no Moncarapachense.

A um minuto do apito para o intervalo, Kalé foi derrubado em falta dentro de área, mas o capitão Diogo Andrade, chamado à conversão, atirou para as nuvens.

Na segunda parte, o Rabo de Peixe podia perfeitamente ter aumentado a vantagem por duas ocasiões, ambas com Renteria como protagonista. Aos 60 minutos, o nome do colombiano não rimou com pontaria. Luís Gaspar recebeu a bola em apoio frontal e abriu em Eskimó, que cruzou da direita para o sul-americano atirar ao lado.

Ao minuto 73, Renteria tanto quis colocar o esférico "na gaveta" e redimir-se do lance anterior que acabou por acertar na trave e falhar aquele que podia ter sido um golo de belo efeito.

O Rabo de Peixe termina a pré-época com uma vitória, num jogo em que ficou a dever mais golos à falta de eficácia no momento da finalização. A partida de estreia no Campeonato de Portugal é no domingo, às 09h30, no reduto do Serpa.

> **Estou satisfeito, estamos a criar uma família. Vamos tentar adquirir a intensidade que nos falta nos próximos dois, três jogos**
>
> **A nível físico ainda estamos a pagar o facto de estarmos sozinhos em São Miguel a nível de Campeonato de Portugal**
>
> HÉLIO OLIVEIRA
> TREINADOR DO RABO DE PEIXE

Rabo de Peixe - 1
Vasco da Gama - 0
Campo de Jogos do Bom Jesus, em Rabo de Peixe
Árbitro: Duarte Travassos
Rabo de Peixe - Imerson, Eskimó, Pedro Tavares, Ibra, Kajé, Hélder Oliveira, Diogo Andrade, Rúben Andrade, João Ventura, Lucas Reis e Luís Gaspar. Jogaram ainda: Renteria, Fredy, Diogo Melo, Minhoca, Nuno, Lucumi e Diogo Costa. **Treinador:** Hélio Oliveira.
Vasco da Gama - Jolicas, Vítor, Valério, Rui Lima, Simão, Júlio, Mestre, Julinho Massa, Pimenta, Xico e Araújo. Jogaram ainda: Nuno Sociedade, Giló, Lucas, Torres, André e André Silva
Treinador: António Oliveira
Amarelos: Nada a registar
Marcadores: 1-0 Luís Gaspar (40'). ◆

São Roque vendeu cara a eliminação nas Lajes

Futebol. **São Roque perdeu ontem, por 3-2, nas Lajes, ilha Terceira, o embate da primeira eliminatória da Taça de Portugal. Amanhã há sorteio em Oeiras**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O São Roque vendeu cara a derrota na primeira eliminatória da Taça de Portugal, perdendo ontem no terreno do Lajense por 3-2.

Num confronto entre 'amarelos', os da casa foram mais certeiros e acabaram por fazer valer o fator casa perante uma equipa micaelense aguerrida, que tudo fez para levar a discussão para o prolongamento.

O Lajense, que esta época ascendeu à Liga Imobiliária 2%, teve uma entrada forte no jogo, inaugurando o marcador ao segundo minuto com um golo de Gustavo Martins.

A resposta da equipa orientada por Emanuel Simão surgiu ao minuto 13, com a igualdade a ser alcançada por Leandro. Todavia, e ainda antes do intervalo, Ricardo Queirós voltou a dar vantagem ao Lajense.

Na segunda parte, o São Roque chegou à igualdade 2-2 por intermédio de Sandro, aos 81', mas três minutos volvidos a reação dos lajenses surgiu no disparo de Duarte Melo a fechar a marcha do marcador em 3-2 para os da casa.

Quem também garantiu a passagem à próxima ronda foi o Fontinhas que em Évora derrotou o Lusitano por 0-2. Os golos apenas surgiram na segunda parte e foram obtidos por Doukouré e Ricardo Almeida.

Em Marvila, o Madalena foi derrotado pelo Oriental por 1-0, um golo obtido por Léléco aos 75 minutos.

Lajense e Fontinhas juntaram-se ao Praiense que, sexta-feira, tinha ganho o Lusitânia por 3-2, resultado obtido no prolongamento, após uma igualdade 2-2 no final do tempo regulamentar. Rabo de Peixe, Vasco da Gama e Angrense também estão na próxima eliminatória, depois de terem ficado isentos nesta ronda.

O sorteio da segunda eliminatória (onde já entram os clubes da II Liga que jogarão na condição de visitantes) é amanhã pelas 14h00, em Oeiras. Os jogos vão ser disputados a 1 e 2 de outubro. ◆

JEDGARDO VIEIRA

São Roque correu atrás do resultado na vila das Lajes

LIGA PORTUGAL

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Benfica	6	6	0	0	14-3	18
2	Sp. Braga	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	6	5	0	1	15-4	15
4	Boavista	6	4	0	2	6-7	12
5	Portimonense	6	4	0	2	6-6	12
6	Casa Pia	6	3	2	1	6-3	11
7	Sporting	6	3	1	2	12-8	10
8	Guimarães	6	3	0	3	4-4	9
9	Chaves	6	2	2	2	6-7	8
10	Gil Vicente	6	2	2	2	5-6	8
11	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
12	Arouca	6	2	1	3	4-13	7
13	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
14	Rio Ave	6	1	2	3	8-11	5
15	Famalicão	6	1	1	3	1-7	4
16	Santa Clara	6	1	1	4	4-7	4
17	P. Ferreira	6	0	0	6	4-14	0
18	Marítimo	6	0	0	6	4-17	0

RESULTADOS (6.ª JORNADA)

Guimarães	1-0	Santa Clara
Famalicão	0-1	Benfica
Sporting	4-0	Portimonense
FC Porto	3-0	Chaves
P. Ferreira	2-3	Casa Pia
Arouca	1-2	Boavista
Marítimo	1-2	Gil Vicente
Rio Ave	2-3	Sp. Braga
Vizela	hoje	Estoril

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

18 SETEMBRO

Arouca **vs** Guimarães; Benfica **vs** Marítimo; Boavista **vs** Sporting; Sp. Braga **vs** Vizela; Santa Clara **vs** P. Ferreira; Casa Pia **vs** Famalicão; Estoril **vs** FC Porto; Gil Vicente **vs** Rio Ave; Portimonense **vs** Chaves

GOLOS DA JORNADA

25

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Banza (Sp. Braga)	**5** golos
João Mário (Benfica)	**4** golos
Taremi (FC Porto)	**4** golos
Aziz (Rio Ave)	**4** golos
P. Gonçalves (Sporting)	**4** golos

LIGA PORTUGAL 2

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Moreirense	6	6	0	0	17-4	18
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	Farense	6	3	3	0	11-6	12
4	FC Porto B	6	3	1	2	7-5	10
5	Tondela	6	2	4	0	9-5	10
6	Penafiel	6	2	3	1	9-7	9
7	Leixões	6	2	2	2	6-4	8
8	Mafra	6	2	1	3	6-7	7
9	E. Amadora	5	1	4	0	6-5	7
10	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
11	Nacional	6	2	0	4	5-10	6
12	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
13	BSAD	6	1	2	3	13-14	5
14	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
15	Covilhã	6	1	2	3	5-9	5
16	Trofense	6	1	1	4	5-13	4
17	Torreense	6	1	1	4	3-11	4
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

RESULTADOS (6.ª JORNADA)

Oliveirense	1-1	Penafiel
Vilafranquense	3-2	Benfica B
Mafra	0-1	FC Porto B
BSAD	1-1	Feirense
Covilhã	1-2	Nacional
Leixões	0-1	Farense
Torreense	0-3	Tondela
Trofense	0-3	Moreirense
E. Amadora	hoje	Ac. Viseu

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

18 SETEMBRO

Penafiel **vs** Moreirense; Tondela **vs** BSAD; Ac. Viseu **vs** Mafra; E. Amadora **vs** Leixões; Farense **vs** Vilafranquense; Benfica B **vs** Covilhã; Nacional **vs** Trofense; FC Porto B **vs** Torreense; Feirense **vs** Oliveirense

GOLOS DA JORNADA

20

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Lucão (Farense)	**4** golos
Paulinho (E. Amadora)	**4** golos
Clóvis (Ac. Viseu)	**4** golos
Nené (Vilafranquense)	**4** golos
Pedro Henrique (Farense)	**3** golos

LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	U. Leiria	3	2	1	0	6-1	7
2	Belenenses	3	2	1	0	4-1	7
3	Caldas	3	1	2	0	4-2	5
4	Fontinhas	3	1	2	0	4-3	5
5	Setúbal	3	1	1	1	5-8	4
6	Moncarapachense	3	1	0	2	4-6	3
7	Sporting B	3	1	0	2	5-6	3
8	Académica	3	1	1	1	2-3	3*
9	Alverca	3	1	0	2	3-4	3
10	Ol. Hospital	3	0	3	0	1-1	3
11	Amora	3	1	0	2	4-5	3
12	Real	3	0	1	2	1-3	1

*Subtraído um ponto devido a incumprimento salarial relativo à época 2021/22

PROGRAMA (4.ª JORNADA)

Real	-	U. Leiria
Moncara.	-	O. Hospital
Setúbal	-	Caldas
Belenenses	-	Amora
Alverca	-	Fontinhas
Académica	-	Sporting B

PRÓXIMA JORNADA (5.ª)

9 OUTUBRO

Moncara. **vs** Setúbal; Caldas **vs** Alverca; Fontinhas **vs** Académica; Sporting B **vs** Real; U. Leiria **vs** Belenenses; O. Hospital **vs** Amora

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Angrense	0	0	0	0	0-0	0
2	Atlético	0	0	0	0	0-0	0
3	E. Lagos	0	0	0	0	0-0	0
4	Fabril	0	0	0	0	0-0	0
5	Ferreiras	0	0	0	0	0-0	0
6	Imortal	0	0	0	0	0-0	0
7	Juventude	0	0	0	0	0-0	0
8	L. Évora	0	0	0	0	0-0	0
9	Olhanense	0	0	0	0	0-0	0
10	O. Dragon	0	0	0	0	0-0	0
11	Praiense	0	0	0	0	0-0	0
12	Rabo Peixe	0	0	0	0	0-0	0
13	Serpa	0	0	0	0	0-0	0
14	Vasco Gama	0	0	0	0	0-0	0

PROGRAMA (1.ª JORNADA)

Atlético	-	Angrense
Serpa	-	Rabo Peixe
L. Évora	-	Fabril
Juventude	-	Olhanense
E. Lagos	-	O. Dragon
Imortal	-	Vasco Gama
Ferreiras	-	Praiense

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

25 SETEMBRO

Angrense **vs** Ferreiras; Rabo Peixe **vs** Atlético; Fabril **vs** Serpa; Olhanense **vs** L. Évora; O. Dragon **vs** Juventude; Vasco Gama **vs** E. Lagos; Praiense **vs** Imortal

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Calheta	0	0	0	0	0-0	0
2	Guadalupe	0	0	0	0	0-0	0
3	Lajense	0	0	0	0	0-0	0
4	Lusitânia	0	0	0	0	0-0	0
5	Madalena	0	0	0	0	0-0	0
6	Marítimo	0	0	0	0	0-0	0
7	Operário	0	0	0	0	0-0	0
8	São Roque	0	0	0	0	0-0	0
9	Sp. Ideal	0	0	0	0	0-0	0
10	U. Micaelense	0	0	0	0	0-0	0

PROGRAMA (1.ª JORNADA)

São Roque	-	Lajense
Marítimo	-	Sp. Ideal
Madalena	-	Calheta
Lusitânia	-	Guadalupe
Operário	-	U. Micaelense

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

20 NOVEMBRO

Lajense **vs** Calheta; Guadalupe **vs** Operário; São Roque **vs** Lusitânia; Sp. Ideal **vs** Madalena; U. Micaelense **vs** Marítimo

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: **296 582 945**
CAPELAS: **296 989 200**
FACEBOOK
Agência funerária Silva

Informações úteis

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em Ponta Delgada, saindo para Praia da Vitória
FURNAS – Em Lisboa, saindo para Leixões
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – No Caniçal largando para Leixões
MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões chegando hoje
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada largando para Vila do Porto, Horta e Flores
KAROLINE - Em viagem das Flores para Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
LAURA S - Em Lisboa
MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge
CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada
CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20
TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa; **CHEGADAS:** De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30
RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Garcia
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370
RIBEIRA GRANDE
Central
Rua de São Francisco
Telefone: 296 473 135
SANTA MARIA
Abílio Botelho
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296 882 236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30
AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 21h30
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h40, 17h00
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h10, 16h20
A RAPARIGA SELVAGEM
M/12 Sessão às 18h40, 21H20
SALA 4
AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 17h15
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessões às 15H00, 19H20, 21H40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de setembro (sorteio 73)
2 6 7 20 39 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 72)
NÚMEROS: 17 23 24 26 27
ESTRELAS: 4 9

M1LHÃO
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: RXQ 05203

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**01812**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**45841**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Sudoku

11218

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

7	2				6			9
	8		9		3		6	
	6		8		2		7	
5		3			9		4	
6	9						1	8
	4		5			7		3
	5		2		7		3	
	3		1		8		5	
8			6				2	1

Grau de dificuldade **médio**

	4				2	6		9
		7						3
	6				3			5
		1		3				
	2						6	
				6		8		
9			4				2	
7						9		
4		8	1				7	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11219

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		4			
				4	
	3			2	
5					
	4				1
2		6			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1: Que se paga ao ano. Causa inquietação. 2. Deus da guerra na mitologia romana. Cidade capital de França. 3. Despedida. Penhor. 4. Natural da Maia. Cabo fixo a um arganéu na proa da embarcação que serve para a amarrar a qualquer sítio. 5. Época notável. Marcar prazo. 6. Protelar. 7. Unidade monetária do Paraguai. Naquele lugar. 8. Falha, rachadela em vidro ou louça. Esconder (reg.). 9. Aversão (fig.). Pedra preciosa, de cor leitosa ou azulada, que apresenta reflexos cambiantes e é uma variedade de sílica hidratada. 10. Qualquer pó. Sulcar um campo para o enxugar. 11. Refulgir. Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa.

VERTICAIS 1: Diz-se do cavalo malhado de preto e branco. Conceber. 2. Flutuar. Mãe-d'água (Brasil). 3. Substância azotada e cristalizada que é um dos princípios imediatos da urina. Atendi. 4. Trata por tu. Linguagem confusa. 5. Vento forte e persistente de leste. Rio da Suíça. 6. Dá seu parecer. 7. Rio do estado de Mato Grosso do sul, afluente do rio Paraguai (Brasil). Pequena raiz. 8. Deitar barba. Pequeno mamífero desdentado da ordem dos tatus. 9. Planta gramínea. Barco de pesca (Setúbal). 10. Feixe de palha em que se envolvem objectos frágeis para se não quebrarem com o transporte. Cantar para adormecer as crianças. 11. Tostar. Nome de um mamífero (Brasil).

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11218

7	2	1	4	5	6	3	8	9
4	8	5	9	7	3	1	6	2
3	6	9	8	1	2	4	7	5
5	1	3	7	8	9	2	4	6
6	9	7	3	2	4	5	1	8
2	4	8	5	6	1	7	9	3
1	5	6	2	9	7	8	3	4
9	3	2	1	4	8	6	5	7
8	7	4	6	3	5	9	2	1

3	4	5	7	1	2	6	8	9
1	8	7	6	9	5	2	4	3
2	6	9	8	4	3	7	1	5
6	7	1	5	3	8	4	9	2
8	2	3	9	7	4	5	6	1
5	9	4	2	6	1	8	3	7
9	3	6	4	5	7	1	2	8
7	1	2	3	8	6	9	5	4
4	5	8	1	2	9	3	7	6

SUDOKUS 11219

6	5	4	2	1	3
1	2	3	6	4	5
4	3	5	1	2	6
5	6	1	4	3	2
3	4	2	5	6	1
2	1	6	3	5	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Anual, Abala. 2. Marte, Paris. 3. Adeus, Arras. 4. Maiato, Boça. 5. Era, Aprazar. 6. Adiar. 7. Guarani, Ali. 8. Eiva, Agaiar. 9. Raiva, Opala. 10. Areia, Talar. 11. Raiar, Arara.
VERTICAIS: 1. Amame, Gerar. 2. Nadar, Uiara. 3. Ureia, Aviei. 4. Atua, Aravia. 5. Lestada, Aar. 6. Opina. 7. Apa, Raigota. 8. Barbar, Apar. 9. Arroz, Aiala. 10. Liaça, Lalar. 11. Assar, Irara.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Faça novos planos com o seu amor. Torne a relação mais séria. Alivie a tensão muscular tomando um banho quente.Com habilidade convencerá o seu chefe a dar-lhe novas tarefas.

Touro 21/04 a 20/05

Poderá realizar um sonho a nível sentimental. Tome cuidado com as constipações. Proteja-se do frio. Período favorável no trabalho. Terá muita imaginação.

Gémeos 21/05 a 20/06

Ganhe iniciativa e inscreva-se numa nova atividade com o seu par. Pode receber boas notícias. O segredo do sucesso é fazer sempre o melhor.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Poderá passar menos tempo com o seu par devido ao trabalho. Beber água Um chefe pode ser cruel consigo.
A verdade virá ao de cima!

Leão 23/07 a 22/08

Faça um esforço para estar mais em casa. Podem sentir a sua falta. Coma mais sopa. Procure formas de rentabilizar as finanças. Dinheiro parado não cresce.

Virgem 23/08 a 22/09

O seu par pode fazer-lhe uma surpresa. Deixe-se conquistar. Cuidado com os fritos. A sua vesícula pode ressentir-se. Está em maré de sorte. Aproveite para fazer um negócio.

Balança 23/09 a 23/10

Poderá encontrar hoje um grande amor. Agarre-o. Atenção às constipações malcuradas. Beba chá de limão com mel. Possível lucro inesperado. Pode respirar de alívio.

Escorpião 24/10 a 21/11

Surpreenda o seu par com a oferta de um fim-de-semana romântico. Se passa muitas horas sentada, evite o sal.
Faz retenção de líquidos.

Sagitário 22/11 a 20/12

Vai passar momentos agradáveis junto da pessoa amada. Evite abusar dos doces. Ajude a prevenir a diabetes.Bom período para fazer uma poupança. Amealhar nunca é de mais.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Evite cobrar do seu par aquilo que também não consegue fazer. Invista no desporto. Torne-se mais saudável. Pode ter de fazer uma viagem de trabalho. Dê o seu melhor.

Aquário 20/01 a 19/02

Boa fase a nível amoroso. Peça a Deus que continue a protegê-la.Cuide da memória comendo um quadrado de chocolate negro por dia. Vai sentir-se motivada.

Peixes 20/02 a 20/03

Seja mais atenciosa com as pessoas que ama.
Momento favorável para colocar em marcha um projeto. Poderá ter de fazer uma viagem.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 · Q. Crescente 03/10 · Lua Cheia 09/10 · Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h25 · Pôr do Sol às 19h55

Humidade prevista
para hoje 75% · amanhã 77%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje Baixa-mar às 09h25 e 21h54
Preia-mar às 03h22 e 15h37
Amanhã Baixa-mar às 10h02 e 22h29
Preia-mar às 03h59 e 16h14

Grupo Ocidental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva especialmente a partir da tarde.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

Grupo Central

19/25
24

Períodos de céu muito nublado, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva especialmente a partir da tarde.
Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a oeste.

Grupo Oriental

20/25
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento noroeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.
Mar cavado.
Ondas noroeste de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.

RTP AÇORES

07.30 Faça Chuva Faça Sol
08.00 Zig Zag
09.00 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 Teledesporto
14.10 RTP3 / RTP Açores
16.00 Noticias do Atlântico- Açores
É um produto informativo sobre a actualidade do Arquipélago dos Açores.
16.30 Pai à Força
17.20 Açores hoje
18.11 Todas as Palavras
18.32 Brainstorm
19.17 Caminhos
19.42 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 Linha da Frente
21.07 A Outra Face
21.40 Atlântida Madeira 2022
23.09 A Rede
23.35 Telejornal Açores
00.06 O Sábio
00.51 Backstage
01.29 Caminhos
01.54 Aqui Tão Longe
02.44 Raízes Sonoras

RTP1

05.30 Bom Dia Portugal
Espaço informativo, com as primeiras notícias do dia, a partir das 5h30.
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
"Os Nossos Dias", é a telenovela que pretende preencher as suas semanas com histórias atuais e humanas do quotidiano de gente comum no Portugal contemporâneo.
14.15 A Nossa Tarde
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
18.59 Telejornal
20.00 Primeira Pessoa
20.45 Porquinho Mealheiro
21.45 Laji, Histórias de Refugiados em Portugal
22.45 Terra Nova
23.30 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio

RTP2

06.01 Banda Zig Zag
09.20 Molang
12.00 E2 - Escola Superior De Comunicação Social
12.30 África Minha
12.55 Folha de Sala
Agenda cultural que destaca espectáculos de teatro, música , lançamentos de livros, discos e cinema.
13:50 A Fé Dos Homens
14.20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
15.00 Animais Incríveis
16.00 Espaço Zig Zag
19.15 Folha de Sala
19.20 A Pedalar Pelo Japão
20.15 Aulas Em Casa
20.25 Hora da Sorte - Lotaria Nacional
20.30 Jornal 2
21.00 Salvar Lisa
21.55 Folha de Sala
22.00 Visita Guiada
22.30 Uma Turma Difícil
00.00 Esec-TV
00.30 Manuel De Oliveira Entre-Lugar, Ao Vivo No Teatro Diogo Bernardes

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
O programa mostra uma sala de estar e de conversar bem ao estilo do apresentador e de seus ilustres convidados.
09.00 Casa Feliz
Esta e a casa de todos. Uma casa onde cabem todos que vierem por bem!
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
17.30 Amor Eterno Amor
18.15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19.00 Jornal Da Noite
20.45 Lua de Mel
21.45 Por Ti
22.30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22.45 Um Lugar Ao Sol
23.30 Pantanal
00.00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00 Passadeira Vermelha

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
11.58 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.10 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.20 Ouro Verde
17.45 Rua das Flores
18.58 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.30 Quero É Viver
22.25 Para Sempre
23.00 Na Corda Bamba
00.00 Betty, a Feia em NY
A história gira em torno de Betty, uma jovem mexicana que vive em Nova Iorque em busca dos seus sonhos. Todos os dias é confrontada com o preconceito e com a ditadura dos parâmetros sociais, onde a imagem é tudo. Acabando por impor-se, vai dar grandes lições a quem lida com ela no dia a dia.
00.51 Queridas Feras

TSF Rádio Açores 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

RABO DE PEIXE
Na via pública, em Rabo de Peixe, há sinais danificados e zonas verdes a precisar de manutenção

Grupos central e ocidental com aviso amarelo por causa da chuva

As ilhas dos grupos central e ocidental dos Açores vão estar, hoje, sob aviso amarelo, devido à previsão de chuva, por vezes forte, anunciou o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Segundo o IPMA, no caso do grupo ocidental (Flores e Corvo) o aviso amarelo vai vigorar entre as 09h00 locais de segunda-feira, estendendo-se até às 18h00.

Para o grupo central (Terceira, São Jorge, Pico, Graciosa e Faial) o aviso amarelo vai vigorar entre as 15h00 e as 21h00 de segunda-feira. O aviso amarelo corresponde a uma "situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica".

Na sequência do aviso meteorológico, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores aconselha que sejam tomadas medidas de autoproteção para estas situações meteorológicas. A Proteção Civil recomenda, entre outras medidas, que a população consolide telhados, portas e janelas e mantenha limpos os sistemas de drenagem, bem como, os adjacentes às residências e que sejam guardados os objetos soltos do jardim. "Não circule sem necessidade. Pode atrapalhar a circulação das forças de segurança e colocar em risco a sua segurança, nomeadamente, cair em buracos ocultados por lençóis de água", alerta ainda. ◆ LUSA

Unileite decide regulamento eleitoral

Os delegados da Unileite - União de Cooperativas Agrícolas de Laticínios da Ilha de São Miguel - votam hoje o regulamento eleitoral que permitirá a marcação de novas eleições.

A Assembleia Geral desta segunda-feira tem início às 20h00 e a votos estão duas propostas de regulamento eleitoral para fazer face ao impasse gerado com o empate verificado no ato eleitoral de 16 de agosto. ◆ NMN

Análise de sangue pode vir a detetar cancro

Uma análise de sangue pode vir a detetar até 50 tipos de cancro em pessoas ainda não diagnosticadas e sem sintomas da doença, de acordo com uma investigação apresentada ontem no Congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica, em Paris.

O estudo, coordenado pela oncologista Deborah Schrag, apresenta-se como pioneiro no diagnóstico precoce de cancro, através de um teste de que deteta se há presença no sangue de ADN tumoral circulante, derivado do tumor e presente na corrente sanguínea, mesmo antes de haver sinais da doença nos pacientes.

A investigação, realizada por oncologistas do *Memorial Sloan Kettering Câncer Center* (MSKCC) de Nova Iorque, baseia os seus resultados numa análise de sangue realizada em 6 621 pessoas com mais de 50 anos sem diagnóstico de cancro ou sintomas da doença. Praticamente 99% do universo testado deu resultado negativo, ou seja, não tinha sinais de cancro, enquanto em 1,4% foram detetados sinais da doença. Ainda assim, entre esses 1,4% apenas 38% viu confirmado o diagnóstico num teste posterior. Com estes resultados, os oncologistas entendem que se abre uma nova era para despistar a presença da doença e melhorar as taxas de mortalidade por cancro, assim como a morbilidade, mas não a incidência. ◆ LUSA

Sismo de 3,4 na escala de Richter na ilha Terceira

A ilha Terceira registou ontem à tarde um sismo com magnitude 3,4 na escala de Richter, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o abalo ocorreu 14h06, com epicentro a cerca de 23 quilómetros de Porto Judeu, ilha Terceira. O sismo foi sentido com intensidade máxima III/IV na escala de Mercalli Modificada na freguesia de Conceição; e com intensidade III na freguesia de São Pedro (Angra do Heroísmo).

De acordo com a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude, sendo pequenos quando com 3,0-3,9. A escala de Mercalli Modificada mede os "graus de intensidade e respetiva descrição" e, quando há uma intensidade III, considerada fraca, o abalo é "sentido dentro de casa" e "os objetos pendentes baloiçam", sentindo-se uma "vibração semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados". ◆ LUSA